PENAL HIPOTETICO CAUSA REVOLTA!

O arbitro Mario Viana, fugindo àquela sua severidade e malicia que sempre o caracterizaram como um dos mais perfeitos apitadores brasileiros, marcou na agonia da partida entre Ponte Preta e Palmeiras, uma penalidade maxima contra o alvi-verde, inexistente, quando Gersio empurrou uma bola, que estava sendo carregada pelo ponteiro Noca, para escanteio. Houve realmente o choque entre os dois jogadores, mas absolutamente normal, sem que Gersio tivesse tocado propositalmente no avante pontepretano, visando tão somente a bola. Noca fez a encenação, rolando no gramado e, Mario Viana, completamente fora do lance (estava quase no meio do campo), marcou a falta de rigor contra o Palmeiras, deixando-se ludibriar pelo ponteiro da Ponte Preta. Após o jogo, os palmeirenses lamentavam profundamente a decisão tomada pelo apitador e, apesar da vitoria, não esconderam o seu descontentamento pela sua atitude. Sem duvida, uma "gafe" de Mario Viana, que poderia ter tido consequencias mais graves, se o placarde naquela altura, não fosse de 3 a 1 favoravel ao alvi-verde.

Mundo ESPORTIVO

PAULO — TERÇA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1955 — NUMERO 47

TIJOLO COAGIU OS CRAQUES BUGRINOS!

A turma do Guarani, após o jogo contra o São Paulo, lamentava a derrota, a despeito de reconhecer os meritos do tricolor. Entretanto, grandes queixas eram feitas contra Tijolo, que admoestara os craques bugrinos, ameaçando-os constantemente de expulsão, mas esquecera de fazer o mesmo com relação aos tricolores, mormente Maurinho e Zezinho, que reclamaram com gestos e palavras, sem serem atingidos pelos chamados de atenção do juiz. Aliás, sobre Maurinho os bugrinos tinham maiores queixas. O ponteiro andou provocando Deus e o mundo, cotucando e dando socos. Tijolo, numa dessas ocasiões, quando Palanto foi atingido, quase expulsa o beque de Bugre, sem siquer admoestando Maurinho. Como se vê, o Guarani continua desgostoso com as arbitragens. Quando o apitador não prejudica o clube com erroneas marcações, coage seus jogadores, como aconteceu ante o São Paulo.

R. MONTEIRO S/A

DINO - O MAIOR DA RODADA - (Leia na pag. 4)

SIGAMOS O EXEMPLO CARIOCA!

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Os clubes cariocas "descobriram baterias" contra a Confederação Brasileira de Desportos. Reunidos na sede do Botafogo, tomaram inumeras providencias, relativas a preços de ingressos, a expedição de permanentes, etc. e, como assunto de maior importancia, foi resolvido protestar contra o comparecimento da equipe brasileira a certames sem menor expressão, como é o caso do Sul Americano extra, a ser realizado em Montevidéu no mês de fevereiro de 1956. Nestas condições, os cariocas deram o primeiro grito de alerta contra a entidade e seus desacertos, unindo-se e insurgindo-se contra tudo o que possa determinar prejuizo financeiro. E não há duvida de que têm razão, já que o profissionalismo brasileiro, calcado em bases elevadas, não pode ficar sujeito a desordens administrativas, como sempre acontece e por culpa exclusiva da C.B.D., ocasionando paralização das equipes.

Portanto, os guanabarinos deram o exemplo. Porque sentiram que a cessão de jogadores, por tempo indeterminado, como se dá frequentemente, ocasiona uma serie enorme de contratempos ao clube, que fica, inclusive, impossibilitado de excursionar, eis que não está, assim, contando com os seus melhores valores, com os seus cartazes, o que diminui o valor de uma excursão e, concomitantemente, o valor financeiro da temporada. A C.B.D. não pode prender os jogadores por dois, três ou cinco meses. A excursão pela Europa é aceitavel, mas não poderia a entidade entabolar negociações para o Sul Americano.

Aliás, o presidente da Federação Paulista de Futebol, erradamente, resolveu colocar o "scratch" paulista à disposição da C.B.D., para disputar o Continental. Isto quer dizer que os clubes bandeirantes vão perder grandes oportunidades no ano que vem, já que, alem de serem obrigados a fornecer elementos para o "scratch" que excursionará por gramados europeus, ainda irão a Montevidéu, Porque assim o deseja o homem que está na direção da entidade paulista. Em outras palavras: durante cerca de 5 meses, os gremios de São Paulo estarão com suas atividades quase paralizadas. E a titulo de que?

Porque assim o deseja o sr. Mendonça Falcão. Entretanto, deve ser seguido o exemplo guanabarino pelos bandeirantes. Os clubes de São Paulo deverão tambem "descobrir baterias" contra a Confederação Brasileira de Desportos e tambem contra o presidente da Federação Paulista de Futebol, já que não assistia direito a este de tomar a atitude que tomou, pondo à disposição o selecionado bandeirante, sem consultar os gremios, os principais e unicos interessados na historia. Não é possivel paralizar o futebol por causa da seleção, embora esta mereça consideração. Acontece que a racionalização do esporte, através de calendario por tempo minimo, deve ser seguida, a fim de que os clubes não venham a ser prejudicados.

A não ser que as agremiações paulistas queiram mesmo ser prejudicadas. Há que se atentar para o fato de que o campeonato terminará em janeiro e já em fevereiro os jogadores paulistas são obrigados a ir a Montevidéu, de acordo com a promessa do sr. Mendonça Falcão. Cerca de 30 dias de torneio, seguindo-se a excursão a Europa, isto se o presidente da F.P.F não julgar que deve oferecer o "scratch" campeão do Brasil para comparecer ao II Panamericano. Praticamente, estão, assim, canceladas quaisquer excursões, porque nenhum clube poderá contar com seus melhores valores.

Os guanabarinos já deram o grito de alerta. Não vão mais sujeitar-se aos destemperos da C.B.D.. Os paulistas devem seguir o exemplo, inclusive contra o presidente da F.P.F., que não pode oferecer coisa alguma, pois não lhe cabe direito para isso. Portanto, nada de Sul Americano, nada de torneios extras, que só fazem prejudicar os clubes. Os gremios de São Paulo devem protestas e negar elementos enquanto é tempo! Depois, não haverá tempo para choro!

Maximos

MAIS BELO GOL — Ataque do São Paulo, no segundo tempo. Maurinho recebeu de Bauer e centrou alto para a area. Zezinho, em plena corrida, saltou e deu uma "chicotada" daquelas... Paulo nem viu!

MAIOR PIXOTADA — Rodrigues recebeu um passe de Ney, um metro antes da entrada da area. Tentou o chute, que partiu sem violencia. Andu aganhou-se e catou o balão. Mas largou-o. E acabou botando-o para dentro de sua propria meta, no primeiro tento do Palmeiras.

DEFESA DE MAIS SORTE — Cesar, da esquerda, centrou para Augusto e este fintou Alfredo, fintou Mauro e preparou-se para arrematar. Poy pressentiu o perigo e adiantou-se. O tiro de Augusto bateu-lhe em pleno peito, surgindo Pé de Valsa para desafogar em definitivo.

SALVADOR DA PATRIA — Aos 31 minutos, num lance de rara inspiração de Durval (não fez nada o jogo todo, depois) que passou pela zaga santista e atirou com Manga já batido, Sarno esticou a perna e salvou o segundo gol do Taubaté, mandando o balão a escanteio. Cobrado este Sarno voltou a salvar a sua meta com Manga tambem vencido.

MELHOR INTERVENÇAO — Ataque do Linense, com Washington desvencilhando-se de Homero e, na saida de Gilmar, chutando para a meta. Apareceu Olavo e salvou o gol, na melhor intervenção da rodada.

FALHA MAIS FELIZ — Deu origem ao terceiro gol do Palmeiras. A bola se ofereceu a Jair, na area campineira. O meia quis emendar, porém falhou no tiro. A pelota foi para a direita, Andu não esperava, o zagueiro Lindoia tambem não. Resultado, quando a bola foi eles deram pelo negocio, Humberto entrava e marcava de bola e tudo.

MAIOR BURRADA — Sergio é o tipo do arqueiro "mascarado". Tecnicamente, não têm condições para jogar no arco do Taubaté. De uma feita, num escanteio, quis fazer classe, dando um tapinha na bola que por sua sorte foi encontrar os pés de Zé Americo. Pépe estava perto e se a bola não tomasse efeito no gramado o santista teria feito o gol.

CORTE MAIS OPORTUNO — Novamente Cesar deslocado para a esquerda. De lá centrou com violencia. A bola passou toda a extensão da meta, quando apareceu Vilalobos na corrida, pronto a fuzilar. Alfredo, porém, extendeu o pé e cortou pela linha de fundo.

MINIMOS

MAIS BELA DEFESA — Alemãozinho cerrou pela esquerda e deu rapido a Prospero, que lançou Washington, na area. O comandante emendou no canto, mas Gilmar, voando, sufocou o grito de gol da torcida local, catando com segurança e classe. Defesa belissima!

MAIS BELO TIRO — Dino fintou Nelson Faria e viu campo livre à sua frente. Penetrou rapidamente e da entrada da area chutou baixo e com incrivel violencia. Paulo estirou-se e mandou a escanteio.

CHUTE MAIS TORTO — Bola com Friaça, que mandou alto sobre a area do Palmeiras. Mario rebateu de cabeça, porém, defeituosamente, pois a bola caiu para Nininho, que emedou mal, muito por cima.

GOL SALVADOR — O Santos marcou o segundo gol quando faltavam quinze minutos para o termino da partida. Pépe passou por Ananias e deu para Alvaro, na ponta esquerda, que, passando por Rubens cruzou rasteiro, entrando Vasconcelos para marcar, quando Zé Americo falhava novamente.

MAIOR FURADA — Ipujucan recolheu na altura do centro da cancha. Passou em profundidade para Paraguaio. Este livrou-se de Diogo e centrou. Falhou Lamparina na cabeçada e o couro ofereceu-se a Lierte que sozinho, com o gol à sua disposição, furou espetacularmente.

MAIOR PRESENTE — Ataque da Portuguesa. Ipujucan atirou mal em direção ao arco. Lamparina apareceu para rechaçar mas... acabou dando de presente para Edmur. O meia porém concluiu mal e o couro perdeu-se pela linha de fundo

DEFESA MAIS SENSACIONAL — Indubitavelmente foi aquela de Cabeção poucos minutos antes de terminar o prelio ante o São Bento em São Caetano do Sul. Bota atirou violentamente e o guardião saltou como um felino e espalmou para escanteio.

ENTRADA MAIS DESLEAL — Ataque do São Bento. Bola de Bota para Zé Carlos. O "colored" aprofunda na direita para Lino livre. O extrema direita domina o couro e quando vai entrar na area, foi aterrado estupidamente por Floriano.

MELHOR CABEÇADA — Aos 17 minutos o Taubaté marcou o seu primeiro gol, com uma cabeçada espetacular de Benedito que saltou mais que Helvio e deu "duro" na pelota, alinhando-a no fundo das redes de Manga.

FALHA MAIS BERRANTE — O Santos empatou graças a um "presente" de Zé Américo para Alvaro. O lance deu-se assim: Tite, da linha media do Se[illegible]s atirou forte para o meio. O balão foi para o centro medio que furou espetacularmente, do que se aproveitou Alvaro para entrar e empatar a partida. Depois Zé Américo foi consolado pelos companheiros.

Serviço Secreto

Os cinco grandes levaram a melhor, fato que deu um relativo sossego ao nosso plantão. Às vezes, até é bom, porque a gente descansa e retempera energias Mas preferimos exatamente o contrario, ou seja, que os pequenos ponham as manguinhas de fora, porque aí as emoções são extraordinárias. Mas chega de rapapada e vamos ao serviço de hoje:

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE JAIR A CARLITO ROBERTO — "Muito obrigado por amabilidade sua não dando pontapés durante jogo pt Veio meu pedido durante semana influiu generosamente seu coração pt Não esquecerei atitude decente".

RESPOSTA DE CARLITO ROBERTO — "Atitude decente nada pt Dois calos tremendos um em cada pé impediram eu impusesse meu jogo pt Espere segundo turno para ver pt".

DE TRINDADE AO LINENSE — "Mandarei vaquinha marinheiro por reembolso postal como prova reconhecimento amanel recepção tivemos cidade Lins pt Mais uma vez muito obrigado por tudo inclusive por dois pontos ganhos tão necessarios pt".

RESPOSTA DO LINENSE — "Consideramo-nos desobrigados qualquer compromisso após prelio domingo ultimo pt".

DE MARIO BENI A MOISÉS LUCARELLI — "Com um nome assim o senhor não podia mesmo azarar o amado Palestra pt De qualquer forma aqui ficam nossos agradecimentos por ter construido estadio onde torcida fica longe pt Às ordens desde já para qualquer coisa precisem segundo turno pt Tchauzinho".

RESPOSTA DE MOISÉS — "Precisamos conhecida influencia Palmeiras junto arbitros para não sermos prejudicados num futuro próximo".

REPLICA DE BENI — "Contem com influencia pt Ela é realmente muito grande".

DE FREDERICO MENZEN A LEONIDAS — "Bu bu bu.... ta tá tá.... bé bé, bé.... Mu mu, mu...".

RESPOSTA DE LEONIDAS — "Ri melhor quem ri por ultimo pt Tenho impressão eu rirei por ultimo".

DE BAUER A LEONIDAS — "Desculpe se sofreu muito vendo-me jogar pt Fiz possivel para não ser sensacional mas quando gente tem classe brilho é inevitavel pt".

RESPOSTA DE LEONIDAS — "Ri melhor quem ri por ultimo pt Tenho impressão eu rirei por ultimo pt Você acertou porque segundo tempo Guarani abriu bico pt Veremos num jogo contra Corintians que você vai fazer pt Corintians corre tempo todo daquele jeito pt Mande-me outro telegrama após referido prélio pt Fumando espero".

DE MODESTO ROMA A VALTER (NO VASCO) — "Sem você time ganhou capacidade reação quando antes ficava murcho se tomava primeiro gol pt Prá você uma lingua bem grande e preta toda fora pt".

RESPOSTA DE VALTER — "Veremos contra Corintians pt Estarei prestando atenção com radio portatil dentro gramado pt Darei boas risadas com tal capacidade reação pt Quá, quá".

No vestiário do São Paulo, Xereta descobriu que os dirigentes tricolores estão começando a achar que Dino não deve ir para a Italia. Emocionadissimos com a exibição de alto quilate técnico do citado craque, os cavalheiros do Canindé propor-lhe-ão um cargo na diretoria, para firmá-lo de vez no clube. Dino seria convidado para ser "maitre d'hotel" do restaurante do Morumbi, pois não lhe falta classe e elegancia para impressionar favoravelmente os frequeses. E só de gorgetas tiraria muito mais de dois milhões cada dois anos. Dino estudará a proposta.

Bisbilheta esteve em Lins, onde aproveitou para visitar a familia. E telefonou à noite, com a seguinte mensagem:

— "O Corintians ganhou porque no ataque do Linense um alemão não se pode entender com Washington por causa dos ressentimentos de guerra. Além do mais não está muito Próspero o clube de Lins. Seus jogadores andam pelo gramado aos passinhos fazendo Tec tec, tec, como se fôssem mocinhas Desse jeito o Corintians tinha de vencer mesmo porque o Corintians tem uma trindade formidavel: coração coragem e fibra".

E' engraçado, isso. Bisbilheta esteve setenta e três dias em excursão com o São Paulo, e na volta até parece ser corintiano. Que será?

Gusmanovitch esteve em Taubaté onde teve ocasião de falar com Athié Jorge Curi Este lhe disse:

— Vamos ganhar o titulo de 55.

— O quadro está armado?

— Até os dentes

O presidente de Vila Belmiro esquece, porém que nos outros anos a dentadura dos santistas era postiça.

— O —

Delio Neves voltou impressionado de São Caetano do Sul, onde a Portuguesa derrotou o São Bento por três a dois Petrioschi encarregado de fazer a cobertura deste prélio, perguntou-lhe:

— O que foi que o impressionou tanto em São Caetano?

— O ar.

— O ar? Como assim?

— O ar. Respira-se ali um ar de multa de 60 por cento.

Mundo Esportivo

Red e Adm R[illegible] de Abril
105 - S 101 Te[illegible]-7797
Sâo Paulo
Diretor Proprietario
GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital
Santos Cr$ 2,00 - Interior
de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

3.ª Rodada

ENCONTROU A DEFESA SEU MELHOR JOGO

E O PALMEIRAS DESLANCHOU EM CAMPINAS

Obstaculo dificil, mas o onze esmeraldino mostrou recursos e reservas para supera-lo — Melhor o segundo periodo, quando o quadro atirou-se com mais decisão à luta — Foi nessa fase que o Palmeiras deixou bem claro aquilo que poderá ser no campeonato — Desta feita, a retaguarda esteve em plano superior — Analise geral

Passou o Palmeiras por mais um dificil compromisso, desta feita no estadio "Moisés Lucarelli" em Campinas.

Sabia-se de antemão, que o conjunto "periquito" teria um sério obstaculo no "onze" pontepretano, principalmente porque o time da Veteriana, em todas as ocasiões, sempre exigiu o máximo dos clubes grandes para ceder a vitoria. Mas, desta feita, apesar do escore apertado de 3 a 2, não foi o quadro pontepretano o mesmo adversário poderoso e capaz das pelejas anteriores. Realmente, o Palmeiras, mesmo demonstrando imperfeições e sem chegar a atingir um nivel técnico de alta expressão, chegou ao triunfo, porque foi indubitavelmente o quadro com menos defeitos e que apresentou uma conduta evidentemente superior ao seu antagonista.

No primeiro tempo, a partida decorreu com certo equilibrio, aparecendo sem duvida a maior classe dos palmeirenses, que apesar de se apresentarem algo confusos e indecisos nos arremates finais tiveram a seu favor maior numero de ações, sem no entanto chegar a um resultado superior.

Contudo, é preciso se frizar que, o conjunto esmeraldino, esteve bem melhor do que nos jogos anteriores, colocando em pratica um futebol mais prático e com maior sentido de conjunto até a entrada da área, quando os seus atacantes se confundiam e se perdiam com troca de passes desnecessários e excessivos que vieram refletir sem duvida na não marcação de gols.

Na fase final, voltou o Palmeiras com maior disposição e com um sentido mais profundo de penetração na área pontepretana, surgindo então a sua supremacia indiscutivel no gramado logo nos primeiros minutos, quando veio aquele gol de Rodrigues. Mas, apesar disso, a Ponte Preta reagiu e empatou, dando a impressão de que suportaria o maior poderio técnico alvi-verde. Todavia, com o andamento da peleja, voltou o Palmeiras a comandar, impondo-se na "cancha" obrigando assim aos campineiros a cederem terreno e permitirem que os companheiros de Jair partissem com decisão para uma vitoria que seria sem duvida autoritaria, se não fosse a marcação ne uma penalidade máxima inexistente, quase no final da peleja, que veio amenizar a derrota pontepretana. De qualquer forma, os 3 a 2 foram mais do que merecidos, principalmente porque, na fase final, pode o "Campeonissimo", mostrar realmente até onde pode chegar no campeonato, exibindo-se com rara eficiencia e fazendo alarde do seu insofismavel poderio técnico.

Laercio, Manoelito e Mario, formaram com segurança e decisão, o trio final. A intermediaria, mais uma vez deixou muito a desejar com relação ao apôio a ofensiva. Tivesse o Palmeiras, um elemento à altura como volante, e que soubesse com eficacia atirar em gol, poderia ter conseguido um resultado muito mais elevado, já no primeiro tempo, tal foram as oportunidades surgidas para a marcação de gols.

Nicolau, nos momentos decisivos, faltou aquele sentido de penetração, aquelas deslocações envolventes para chegar até o arco adversario. Eis porque, apesar da relativa conduta do quadro durante o primeiro tempo o placarde não chegou a se movimentar.

Nos 45 minutos finais, o time ganhou mais projeção e maior impulso, com a deslocação de Rodrigues mais para o meio do campo, dando a ofensiva outra feição, tendo em vista os constantes e seguidos tiros desferidos pelo ponteiro, um deles, o primeiro, que acabou nas redes adversarias, abrindo o caminho para o triunfo.

A verdade indiscutivel é que, mesmo não tendo a Ponte Preta se apresentado bem como sempre o fax em seu campo, o Palmeiras soube construir a sua vitoria, cheia de meritos e repleta de justiça, pelo bom trabalho do seu conjunto, principalmente no segundo tempo, quando foi mais objetivo, mais impetuoso, fazendo valer o seu real padrão técnico de jogo e a sua maior categoria sobre o seu contendor.

Naturalmente que, com a irregular conduta de Elzo e com a ausencia de Liminha, o quinteto palmeirense se viu prejudicado, uma vez que essas pelejas no interior se caracterizam sempre pela impetuosidade e pela agressividade dos atacantes, justamente, o que quando as "brechas" na defensiva pontepretana eram enormes, não soube desfrutar das excelentes condições que tinha para marcar. Fiume, saiu-se bem como medio defensivo, enquanto que, Gersio, na fase inicial esteve firme, decaindo no tempo complementar sem no entanto chegar a se comprometer. O ataque esmeraldino, perdeu-se em tramas desnecessarias durante os primeiros 45 minutos. Construiu boas jogadas, bem os seus avante no meio campo, mas mais faltou à vanguarda esmeraldina, muito embora, deva-se louvar o esforço de cada um deles em procurar se articular e se locomover da melhor maneira possivel para "furar" o bloqueio da defensiva pontepretana, que não esteve bem, facilitando assim o trabalho dos cinco homens palmeirenses em chegar até as redes de Andu.

Os 3 a 2, que na realidade deveria ter sido 3 a 1, calharam bem dentro de um encontro que satisfez e agradou não só a torcida palmeirense, mas tambem, a grande massa de aficionados que esteve presente ao estádio Moisés Lucarelli.

RESTAURANTE CARLINO
Ponto de reunião dos esportistas
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo

Seleção Negativa

SERGIO — Trata-se de um "mascarado" em potencial. Saiu mal do arco no primeiro tento e falhou lamentavelmente no segundo. Os santistas tentaram inumeras vezes o tiro de longe, pois sabiam da fraqueza do guardião oponente. Enguliu dois "galinaceos" autenticos.

DEREM — Foi constantemente envolvido por Rodrigues. Chegou a ser "bailado" pelo extrema em algumas ocasiões. Mostrou-se bastante rude na disputa da bola e não evidenciou recuperação nenhuma. Foi uma nulidade dentro da equipe da Ponte Preta.

TOMASI — Embora seu quadro, Noroeste, tenha vencido o Jabaquara, o zagueiro central foi uma lastima. Não conseguiu interceptar nenhuma jogada pelo alto, demonstrando ser falho nas cabeçadas. Trata-se de um elemento novo e que causou inteira decepção em sua primeira apresentação.

GAIA — Muito fraco o medio direito do São Bento. Pareceu-nos algo moroso. Distribui mal e antecipa-se pessimamente. Em suma, é um jogador bastante falho. Poderá ser melhor, todavia, fracassou inteiramente ante a Portuguesa, tomando um "passeio" de Ipujucan.

ZE' AMERICO — Fraquissimo! Foi um titere nas mãos de Vasconcelos. Falhou bisonhamente nos lances que precederam aos tentos do Santos. Depois virou uma pilha de nervos. Muito pauperrimos os seus recursos tecnicos e individuais. Não passou de figura decorativa.

IDALIO — Nervoso em demasia, o medio esquerdo do Linense arruinou a sua atuação, talvez por temer a Claudio. O "baixinho" do Corintians fez o que quis do nulo medio lateral do "Elefante da Noroeste". Simplesmente horrivel a conduta desse novel elemento de Lins.

ELZO — Jogou bem o Palmeiras em Campinas. Sua pior figura: Elzo. Não passou de um jogador incredulo de suas proprias virtudes e colocou-se a mercê do seu marcador, Riberto. Nada realizou de util. Foi completamente ofuscado pela marcação que lhe exerceu o ex-ipiranguista.

ZE' AMARO — Enovelando-se inteiramente, Zé Amaro, constituiu-se num elemento negativo da vanguarda rubro-verde. Teve ainda como demerito a falta de precisão nos passes. A unica coisa de util que fez, foi marcar o segundo gol dos lusos. De resto foi uma grande negação.

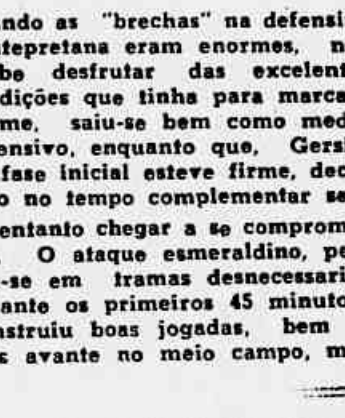
BALTAZAR — Voltou o "Cabecinha de Ouro" a jogar pessimamente. Sua exibição, domingo em Lins foi contristante. Dizemos assim, pois até a bem pouco, Baltazar, era considerado como um dos maiores da posição em todo o Brasil. Se continuar dessa forma, seu afastamento se consumará.

BENEDITO — O "homem gol" de Taubaté foi uma aberração. Chegou ao cumulo de cabecear contra o seu proprio gol. O craque "espirita" é uma calamidade. Causou riso a sua pobre exibição. Continua sendo um jogador de inferior qualidade e de pouca inteligencia.

CHUNA — A exibição de Chuna resumiu-se no gol que marcou e nada mais. De resto, não passou de um estabanado completamente desordenado. Palida lembrança do Chuna de outrora. Não ofereceu perigo nenhum a defesa inimiga e permitiu a descida do Santos varias vezes.

O MAIS CALADO DO CORINTIANS

HOMERO — O zagueiro central corintiano não é sujeito que fica fechado o tempo todo. Absolutamente. Conversa e sabe conversar. Porém, tendo de escolher aquele que é menos expansivo, sem duvida a escolha recairia em Homero. Não fica brincando em rodinhas, mas não é um taciturno, um retraido.



O MAIS CALADO DO SANTOS

ALVARO — O comandante santista, para quem não o conhece de perto, não passa de um "mascarado". Entretanto, isso não passa de ilusão, porque Alvaro é um bom sujeito, amigo de todos, só que não é dado a muita conversa. Prefere falar pouco, não querendo isto dizer que não aprecie uma boa brincadeira.

O MAIS CALADO DA PORTUGUESA

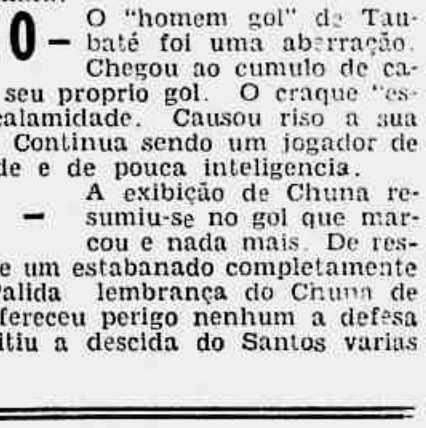
IPUJUCAN — Sabe brincar, toda uma parada, porém, indiscutivelmente, é um rapaz que fala pouco. Pelo menos, não gosta muito de abrir a boca, para conversar à tôa. É dificil saber-se qual o mais calado de uma equipe de futebol. Entretanto, entre os lusos, salta o nome de Ipujucan. Pacatissimo!

O MAIS CALADO DO SÃO PAULO

DINO — No tricolor, Bauer não gosta de falar à cronica. Todavia, é um direito que lhe assiste e ninguem tem nada com isso. Mas prestando atenção, bem atenção, Dino é o que fala menos entre os campeões de Caracas. Trata-se de um ótimo rapaz, delicado, amigo, contudo, inimigo de falar sem necessidade.

O MAIS CALADO DO PALMEIRAS

FIUME — Qualquer de vocês, mesmo sem conhecê-lo, escolheria Fiume. Só de ouvir dizer que o medio é conhecido como silencioso. Isto não quer dizer que Fiume seja mal educado. Absolutamente. É um bom sujeito, calmo, sem "mascara". Só que prefere ficar calado nos momentos em que não precise falar



Honra ao Merito

1.º) DINO

Se o São Paulo vender Dino para a Italia — é preciso salientar que não vai aqui nenhum sentido de critica ao tricolor, pois a proposta deve ser aceita, tão esplendida é — vai ser dificil conseguir um elemento capaz de substituí-lo, pelo menos com a mesma consciencia de jogo. Porque Dino está jogando uma enormidade e não exageramos ao dizer que é sua a meia esquerda do selecionado paulista. Quando o onze sampaulino reapareceu no Pacaembu, Dino brindou seu publico com uma atuação de gala, construindo e atacando, recuando e avançando, com tal vigor que embasbacou os proprios torcedores do gremio das três cores, que pareciam jamais esperar uma tão notavel forma do meia esquerda. Dino armou e chutou de modo magnifico e mereceu todas as melhores honras desta rodada do campeonato, ganhando o primeiro posto dos maiorais, já que obteve 10 pontos pela atuação e mais 10 por ser o primeiro desta Galeria de Honra. Está em forma excepcional e tinham razão os jornalistas caraquenhos em elogiá-lo, pois o craque tricolor vem de confirmar seus altos predicados.

2.º) JULIÃO

Novamente, a figura exponencial do Corintians. O valoroso centro medio repetiu, em Lins, a proesa de Piracicaba. Foi um baluarte, compondo com Gilmar a dupla de ouro do Parque São Jorge e garantindo a vitoria. Julião brilhou. Nos momentos mais agudos, surgia impavidamente, destruindo com soberania. E ainda dispunha de tempero na hora do chute e, de outra, avançou e spero na hora do chute e, de outra, avançou e quase balança as redes de Herrera. Foi mesmo, justiceiramente, o maior da cancha de Lins, ganhando 9,5 pontos pela atuação e o segundo lugar nesta Galeria, o que lhe dá direito a mais 6 pontos. Atravessa fase extraordinaria de sua carreira.

3.º) N. FARIA

O Noroeste não sabe o que perdeu. E só agora está mesmo se chegando à conclusão de que o Guarani, vendendo Clovis e comprando Nelson Faria, fez mesmo um grande negocio. Porque o atual medio direito do Bugre é um astro, joga futebol "como gente grande", sem destoar de uma partida para outra. Sua capacidade de apoio é estupenda, mas, alem disso, sabe marcar, sabe destruir. Já mostrara contra o Palmeiras e contra a Portuguesa o que vale, repetindo em dose mais acentuada contra o São Paulo. E diga-se que teve pela frente atacantes do porte de Dino, Zezinho e Maurinho. Que do outro lado do campo estavam Bauer e Alfredo. Mas Nelson Faria não se impressionou, marcando 9 pontos pela atuação e mais 4 por ser o terceiro aqui.

4.º) RODRIGUES

O velho, o veterano Rodrigues foi a Campinas mostrar que ainda é mesmo um dos nossos melhores ponteiros. Esteve, como se diz, em todas, auxiliando a defesa nos momentos mais dificeis, apoiando o ataque, nos instantes em que dele a peça necessitava. Entre os 22 que estiveram em ação no "Moises Lucarelli", o primeiro posto pertenceu a Rodrigues, eis que soube lutar e jogar futebol com aquela velha classe que não o abandona nunca. E assim contribuiu para mais este triunfo esmeraldino, ganhando o 4.o lugar da rodada, entre os maiores, com direito a 3 pontos, alem dos 9 que marcou, pela atuação individual. Está ressurgindo o grande ponteiro.

5.º) GERALDO

O Corintians teve Julião e Gilmar, o Linense teve Geraldo. Como jogou o negrinho da intermediaria interiorana! Sereno no desarme, firme no apoio, soube, alem do mais aproveitar o recuo de Luizinho para municiar de mais perto sua vanguarda, sempre com o tirocinio dos astros, sempre com segurança dos que são realmente grandes. Nestas condicões, Geraldo voltou a colocar seu nome entre os dos nossos melhores medios de apoio, com uma atuacão de boa marca, que lhe valeu 8,5 pontos. Foi o quinto homem mais destacado da rodada, figurando, com justiça, neste Quadro de Honra, fazendo jus assim a mais 2 pontos na contagem geral. Geraldo pode subir mais.

BANCO DOS RÉUS

AUGUSTO — *Não jogou mal, é preciso que se diga, mas teve momentos em que deixou bem clara sua tendencia para a insubordinação. Reclamou a três por dois, fez gestos contra Tijolo, que não teve energia para tomar uma providencia mais drastica. Augusto é indisciplinado e precisa ser chamado severamente às falas.*

MAURINHO — *Eis outro craque que entra no Banco dos Reus não por deficiencia técnica. Mas porque, dentro do Pacaembu, andou dando cotucadas nos outros longe das vistas do juiz. Provocou Palante, fez com que Nelson Faria se exasperasse e, sobretudo, deixou Augusto feito uma pilha de nervos. Maurinho precisa mudar.*

ALEMÃOZINHO — *Apanhou a bola em impedimento, viu a sinalização do bandeirinha, ouviu o apito do arbitro, mas continuou, chutando a pelota para o fundo das redes de Gilmar, numa atitude que merecia expulsão. Porque, sobretudo, Alemãozinho estava jogando o publico contra o arbitro, que acertara na marcação do impedimento.*

NININHO — *Outro que andou querendo bancar o dono do campo na cidade campineira. E olhem que o arbitro era Mario Viana. Pois Nininho quis reclamar, fazendo gestos largos, sendo chamado atenção severamente. Poderia ser expulso e assim prejudicando ainda mais a equipe pontepretana. Entra aqui para que saiba manter a calma no futuro.*

ANANIAS — *Este é conhecido. Desde o Rio de Janeiro. Chutava a propria sombra. Tecnicamente, é muito fraco, pelo que se acha com direito de suprir essa deficiencia com pontapés e violencia. Em Taubaté, contra o Santos, Ananias só apareceu quando levantava o pé, acima da cintura do adversário. O mais violento de todos na rodada.*

O PIORAL

O posto de pior da rodada pertence a um jogador do Taubaté. Trata-se do centro avante Durval, que conseguiu ser pior que Chuna, que conseguiu superar Idalio, do Linense, os piorais em outros campos. Durval, aliás, surpreendeu pela negatividade, desde que vinha realizando boas partidas com a camiseta do clube do Vale do Paraiba. Desta feita, porem, deixou a desejar, inclusive, pela falta de maior espirito de luta. Helvio não teve grande trabalho em marcar Durval, que só uma vez conseguiu passar pelo beque central do Santos. O comandante do Taubaté, com toda a nossa boa vontade, ganhou apenas 2 pontos.

BOLSA DE VALORES

Foram estas as cotações dos jogadores que intervieram na rodada do ultimo domingo do campeonato paulista de futebol:

ARQUEIROS — 1.o) — Gilmar, 8; 2.o) — Cabeção, 7,5; 3.o) — Cerry, Manga, Laercio, Canarinho, Poy, Herrera e Sidney, 7; 10 o) — Paulo e Adalberto, 6; 12.o) — Inocencio, 5; 13.o) — Sergio e Andu, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) — Helvio, 8; 2.o) — Rubens, Turcão, Manuelito, Rui e Gutemberg, 7; 7.o) — Japonês, Nena e Valdir, 6; 10.o) — Salvador, Homero e Ciciá, 5; 13.o) Elpidio e Derem, 3.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) — Ecidir, 8; 2.o) — Ivan, 7,5; 3.o) — Palante, Mario, Lindoia, Mauro, Aêdo, Almir e Alan, 7; 10.o) — Idiarte, Tomasi, Lamparina e Floriano, 6; 14.o) — Getulio, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) — Nelson Faria, 9; 2.o) — Sarno, Pé de Valsa, Santos, Pitico, Antoninho, Geraldo e Fernando, 7; 9.o) — Olavo, Gaspar, Ananias e Gaia, 6; 13.o) — Nicolau, 5; 14 o) — Miguel, 4.

CENTRO MEDIOS — 1.o) — Julião, 9,5; 2.)o — Ramiro, 9; 3.o) — Bauer, 8; 4.o) — Fiume, Biguá e Saverio, 7; 7.o) — Jaimes, Frangão, Nelson e Ribamar, 6; 11.o) — Mingão, Carlito Roberto e Zinho, 5; 14.o) — Zé Americo, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) — Alfredo, 8; 2.o) — Henrique, Diogo, Ivan (T), 7; 5.o) — Urubatão, Ceci, Nilo, Gersio, Cotia e Riberto, 6; 11.o) — Goiano, Ney e Clovis, 5; 14.o) — Idalio, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) — Tite, 8; 2.o) — Maurinho, 7; 3.o) — Paulinho, Zeola, Laercio, Marucci e Silvio, 6; 8.o) — Paraguaio e Moacir, 5; 10.o) — Noca, Claudio, Vilalobos e Lino, 4; 14.o) — Elzo, 3.

MEIAS DIREITAS — 1.o) — Lanza, 8; 2.o) — Zezinho, 7,5; 3.o) — Teck, Ponce e Taino, 7; 6.o) — Augusto, Luizinho e Alemão, 6; 9.o) — Humberto, Zé Carlos, 5; 11 o) — Zito, Zé Americo e Baltazar (PP), 4; 14.o) — Doquinha, 3.

CENTRO AVANTES — 1.o) — Ipujucan, 7; 2.o) — Alvaro, 7; 3.o) — Cesar, Guerra, Nestor e Washington, 6; 7.o) — Bota, Ney, Nininho, Paraiba e Helio, 5; 12.o) — Jandir, 4; 13.o) — Baltazar, 3; 14.o) — Durval, 2.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Dino, 10; 2.o) — Piolim e Jair, 8; 4.o) — Vasconcelos, Edmur e Rafael, 7; 7.o) — Gatão, Bibe, Ranulfo, Prospero, Adão e Antoninho, 6; 13.o) — Dema, 5; 14.o) — Benedito, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) — Rodrigues, 9; 2.o) — Teixeirinha, 8; 3.o) — Pepe, 7; 4.o) — Nelsinho (XV), Ismar, Colombo, Guanxuma e Jansen, 6; 9.o) — Alemão (L), Friaça e Minell, 5; 12.o) — Lierte e Odair, 4; 14.o) — Chuna, 3.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	Gilmar	8
2.o)	Turcão	7
3.o)	Mário	7
4.o)	Santos	7
5.o)	Julião	9,5
6.o)	Alfredo	8
7.o)	Maurinho	7
8.o)	Zézinho	7,5
9.o)	Ipujucan	7
1.0o)	Dino	10
11.o)	Rodrigues	9

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada do último domingo e nela figuram os melhores jogadores de cada posição dos clubes da capital.

O LANCE MAIS DISCUTIDO DA RODADA

Foi aquele que redundou na marcação de um impedimento de Alemãozinho, no jogo Corintians vs. Linense. O ponteiro recebeu a bola, porem, o bandeirinha acenou o bastão. Martim Di Fierro, o juiz, apitou paralizando o lance, mas Alemãozinho, indisciplinadamente, continuou e mandou a pelota para as redes de Gilmar. Não houve tento anulado, mas tão somente a marcação de um impedimento e sobre este terá de girar o assunto. O locutor Valter Abrão, da Radio Difusora, achou que a posicão de Alemão era perfeitamente legal, com o que discorda o enviado de A êazeta Esportiva, dizendo que, no instante em que o ponteiro recebera a bola, estava impedido. Quando continuou é que Alan apareceu à sua frente. Tambem a Folha da Tarde diz o seguinte, depois de descrever o lance: "Pareceu-nos que realmente a posição de Alemãozinho era ilegal ao receber a bola." Tambem o locutor da Panamericana Otavio Muniz, dá como ilegal a posição do extrema do Linense, acrescentando que "vale o momento do recebimento da pelota" e nesse instante, Alemãozinho estava em completo "fora de jogo".

O jornal "Ultima Hora", sem comentar a jogada, diz que, com relação ao arbitro, "seria dificil apontar-lhe defeitos". E julga muito boa a atuacão de Di Fierro. Tambem o "Diario da Noite" diz que Di Fierro teve trabalho normal. Nestas condições, a maioria considera acertada a marcação do bandeirinha, ratificada pelo apitador de que o extrema de Lins estava ilegalmente colocado no campo. O nosso correspondente naquela cidade, que decicidiria o caso, confirma que não houve gol anulado, mas tão somente a assinalação de um impedimento visivel que não poderia deixar margens a duvidas. Assim, agiram bem o bandeirinha e Di Fierro.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	Cerri	7
2.o)	Rubens	7
3.o)	Ecidir	8
4.o)	Nelson Faria	9
5.o)	Ramiro	9
6.o)	Diogo	7
7.o)	Tite	8
8.o)	Lanza	8
9.o)	Alvaro	7
10.o)	Piolim	8
11.o)	Pépe	7

N. R. — Esta seleção refere-se à rodada de domingo e dela constam os melhores jogandores de cada posição, dos clubes interioranos. A nosso criterio escolhemos os jogadores que tiveram a mesma nota, em determinadas posições.

Para Vereador

Votem no radialista

JOSE' PANIGUEL

Você sabia...

... que Osvaldo Brandão foi centro avante do selecionado gaucho em 1941?

TAMBEM EM LINS O CORINTIANS MOSTROU SEU GRANDE CORAÇÃO

Indubitavelmente, não vamos dizer que o Corintians foi uma equipe perfeita na peleja de Lins, contra o Linense. Bem ao contrario, o onze do Parque São Jorge apresentou bom numero de falhas, mormente na ofensiva, mas teve uma retaguarda que se destacou pela solidês do segundo tempo, quando o gremio interiorano buscou o empate de qualquer maneira, queimando seus ultimos cartuchos atrás da igualdade do marcador. E um quadro que sabe lutar, que sabe sustentar uma diferença minima, a despeito de cercado, de atacado, tem meritos no triunfo. Poder-se-á dizer que o Linense fez jus ao empate, porem, a verdade é que as oportunidades de gol estiveram praticamente divididas e o Corintians, aproveitando uma delas, soube como fazer para que o adversario pudesse igualar-se em chance. Nestas condições, reconheça-se que o campeão ganhou e ganhou bem, em que pese os defeitos que apresentou na linha dianteira, já que, numa batalha dura como a de Lins, são poucas as restrições quanto à defensiva.

Talvez, o grande mal do onze corintiano foi desguarnecer a area inimiga no primeiro tempo demasiadamente, fazendo recuar Claudio, Baltazar e Jansen. Porque ficou sem acossadores naquele terreno perigoso do adversario, enquanto deu chance a um maior volume de jogo contrario, já que os dois meias alvinegros, tendo que trabalhar no centro da cancha, através de passes laterais, não puderam aprofundar as jogadas, de modo a aproveitar Baltazar e Jansen adiante, pois o comandante e o ponta em poucos momentos estiveram ocupando postos de "franco atiradores", tentando, com o recuo, fugir ao policiamento inimigo, mas dando maior chance para que o mesmo inimigo avançasse e se acomodasse numa posição de aparente superioridade.

Por outro lado, há que se destacar que Luizinho não fez totalmente o seu papel. Foi, sem duvida, uma peça valiosa no auxilio à retaguarda, mormente naqueles instantes em que o Linense procurava, a qualquer preço, o empate. Mas Luizinho ficou só nisso, ele que sabe fazer tão bem outros papeis, ele que sabe como abrir uma defesa, através daqueles deslanches sensacionais com a pelota presa aos pés. O fato do meia ter-se deixado ficar em seu proprio campo, largando de primeira a pelota, foi que determinou a retração de Claudio, tão sabido é que Luizinho jamais foi um jogador capaz nos passes longos.

E resultou disso que Baltazar — Rafael tambem esteve recuado — novamente ia se isolando na frente, à mercê de Ecidir, desde que as bolas não lhe iam aos pés adiantadas, mas sim através de passes quando ele estava de costas para a meta, tendo que ajeitar a pelota para tentar qualquer coisa. Por outro lado, a ala direita ficou paralizada no centro da cancha, pois Claudio e Luizinho não têm corrida e não poderiam ser lançados, com possibilidades de exito, pelos medios volantes. Só no segundo tempo o Corintians tentou modificar o seu sistema

Como peça de destruição, como peça que sabe conter o inimigo, a defesa esteve em plano destacado, enquanto alguns jogadores, como Homero, por exemplo, titubeassem nos quarenta e cinco minutos preliminares, querendo acompanhar Washington e abandonando demasiadamente a sua area, quando Goiano, que substituira Roberto, não dispunha de boa recuperação e não apresentava um serviço de cobertura perfeito. Quando Homero esperou a ida de Goiano, atacando posteriormente o elemento que se avizinhava da meta de Gilmar, aí as linhas defensivas corintianas mantiveram um ritmo elogiavel, destacando-se novamente Julião, dono de uma categoria de pasmar, dono de uma recuperação espantosa, pois tanto atacou, quanto defendeu.

Não se pode esconder que o Corintians passou maus momentos e que o Linense atacou muito nos minutos finais, quando Gilmar veio completar a solidês da peça. Contudo, convem não esquecer que foi na etapa derradeira que o campeão perdeu tambem preciosas oportunidades, inclusive aquela de Rafael, nos minutos finais, quando o meia esquerda chutou sobre Herrera o gol que parecia certo. Em suma, o Corintians reuniu indiscutiveis meritos na vitoria. E estes não podem ser diminuidos. Começa que é durissimo jogar no Interior, torna-se mais dificil de ano para ano. E que um quadro que não souber resguardar-se está sujeito a perder, e a perder de muito. O Corintians teve falhas. Seu quadro ainda está longe de apresentar um rendimento que autorize a dá-lo como na "ponta dos cascos", porem, é inegavel que vai havendo solidificação da defensiva e quando o ataque acertar, o que não é assim tão dificil, poucos poderão segurá-lo. Porque, alem de todos os predicados tecnicos, o Campeão tem algo de superior, algo que o eleva e coloca entre candidatos reais ao titulo: esse enorme, esse incomensuravel espirito de luta, fator tambem da vitoria em Lins, da conquista de mais dois pontos no Interior.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) PALMEIRAS — 3 jogos, 3 vitorias, 6 pontos, 8 gols a favor, 5 contra, saldo: 3 gols.
2.o) CORINTIANS — 3 jogos, 3 vitorias, 6 pontos ganhos, 4 gols a favor, 1 contra, saldo: 3 gols.
3.o) SÃO PAULO — 1 jogo, 1 vitoria, 2 pontos ganhos, 3 gols a favor, 0 contra, saldo: 3 gols.
4.o) PORTUGUESA DE DESPORTOS — 4 jogos, 3 vitorias, 1 empate, 7 pontos ganhos, 1 perdido, 7 gols a favor, 3 contra, saldo: 4 gols.
5.o) SANTOS — 3 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 5 pontos ganhos, 1 perdido, 8 gols a favor, 4 contra, saldo: 4 gols.
6.o) NOROESTE — 4 jogos, 2 vitorias, 1 empate, 1 derrota, 5 pontos ganhos, 3 perdidos, 7 gols a favor, 3 contra, saldo: 4 gols.
7.o) XV DE PIRACICABA — 3 jogos 1 vitoria, 1 empate, 1 derrota, 3 pontos ganhos, 3 pontos perdidos, 6 gols a favor, 6 contra, saldo: 0
8.o) XV DE JAU — 3 jogos, 1 vitoria, 2 derrotas, 2 pontos ganhos, 4 perdidos, 7 gols a favor, 7 contra, saldo:0.
9.o) PONTE PRETA — 3 jogos, 1 vitoria, 2 derrotas, 2 pontos ganhos, 4 perdidos, 7 gols a favor, 10 contra, deficit: 3 gols.
10.o) LINENSE — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho, 5 perdidos, 3 gols a favor, 5 contra, deficit: 2 gols.
11.o) GUARANI — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho, 5 perdidos, 3 gols a favor, 7 contra, deficit: 4 gols.
12.o) SÃO BENTO — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho, 5 perdidos, 3 gols a favor, 7 contra, deficit: 4 gols.
13.o) JABAQUARA — 3 jogos, 1 empate, 2 derrotas, 1 ponto ganho, 5 perdidos, 2 gols a favor, 6 contra, deficit: 4 gols.
14.o) TAUBATÉ — 3 jogos, 3 derrotas, 6 pontos perdidos, 4 gols a favor, 8 contra, deficit: 4 gols.

MAIOR ARTILHEIRO — Humberto, com 4 gols.
MELHOR ATAQUE — Santos e Palmeiras, com 8 gols cada.
PIOR ATAQUE — Taubaté, com 2 gols.
MELHOR DEFESA — São Paulo, com 0 gols.
PIOR DEFESA — Ponte Preta, com 10 gols.
CLUBES COM MAIOR SALDO DE GOLS — Santos, Portuguesa e Noroeste, com 4 gols cada.
MAIORES DEFICITS — Guarani, São Bento, Taubaté, e Jabaquara, 4 gols cada.

PARA VEREADOR
ALFREDO INACIO TRINDADE

UM IDEALISTA DO ESPORTE QUE ESTARA' A SERVIÇO DA CAUSA PUBLICA

—★—

SE VOCÊ E' CORINTIANO, NÃO SE ESQUEÇA DE
ALFREDO INACIO TRINDADE

MESA REDONDA

QUAIS OS ELEMENTOS QUE GOSTARIA FOSSEM CONTRATADOS PELO TRICOLOR!

José Carlos Bauer, medio do São Paulo:

— "Gostaria de ver Didi na equipe do São Paulo. Acho-o um excelente jogador. Tambem Maneca, Ademir poderiam brilhar no futebol paulista. Tive oportunidade, aliás, de falar com Maneca e ele mesmo disse do seu entusiasmo em vir para cá."

Pé de Valsa, medio do São Paulo:

— "Gostaria de ver o "Queixo" no ataque sampaulino. E' um grande jogador, um goleador por excelencia. Ademir não está acabado; enganam-se os que pensam assim. Eu tambem quando vim para cá era velho... Estou correndo até hoje! Seria de grande utilidade para o São Paulo."

Dino, meia esquerda do São Paulo:

— "O São Paulo deveria contratar Didi para o meu lugar. E' um grande jogador, um craque notavel que fatalmente apresentaria bom futebol no tricolor. Eu cuidaria de ganhar a posição do outro lado, pelo menos. E confesso que me entenderia bem com o meia do Fluminense."

Turcão, zagueiro do São Paulo:

— "Há grandes jogadores no futebol brasileiro que se ajustariam como uma luva no São Paulo. Entre estes citaria, assim, rapidamente, Zizinho, Didi, Maneca, Ademir, Alvinho, Valter, etc. São todavia jogadores que custam muito dinheiro, capital, todavia, que é sempre bem empregado porque paga bons juros. Com qualquer um deles eu ficaria satisfeito, sinceramente..."

Mauro, zagueiro central do São Paulo:

— "Didi seria de grande utilidade para o tricolor. Joga o "fino" do futebol e é um jogador util para qualquer equipe. Para mim seria a contratação ideal. Não que faltem qualidades aos nossos companheiros de ataque mas é porque com Didi fortaleceriamos nossa peça atacante."

Poy, goleiro do São Paulo.

— "Desde que não seja goleiro... Todo bom jogador interessa seja contratado pois aumenta a efetividade da equipe. Há por exemplo, Maneca, Ademir, Didi, e tantos outros que poderiam ser contratados. Esse porem é um problema dos dirigentes. De qualquer forma os elementos que citei seriam os preferidos."

QUAIS OS CRAQUES DO INTERIOR QUE PODERIAM SER APROVEITADOS NO SELECIONADO PAULISTA!

Augusto, meia

— "Que seleção? Essa que vai a Montevidéu? Bem, se é essa então haverá tempo para treinos e segundo o proprio tecnico serão aproveitadas peças que já se entendem. Pois que sejam convocados, por exemplo, Piolim e Dido, há muito jogando juntos; Baltazar e Bibe, no mesmo caso; Salvador e Pepino ou Geraldo e Frangão. Seriam eles de grande utilidade

Nelson Faria, medio de apoio do Guarani:

— "Em primeiro lugar Piolim. Está jogando uma barbaridade e não poderá ficar de fora. Baltazar, Dalmo, Cesar, Ranulfo, Gaspar e varios outros que poderiam brilhar Entendo, porem, que Piolim, se não houver proteção deverá ser convocado."

Palante, zagueiro central bugrino:

— "Sei que de nada vale citar esses nomes pois no fim serão mesmo convocados os jogadores dos grandes clubes. Em todo caso, acho que poderiam ser convocados, pelo menos para suplentes: Piolim, Nelson Faria, Cesar, Pepino, Ecidir, Pitico, Baltazar. Todos otimos jogadores."

Piolim, meia esquerda da equipe bugrina

— "Há muitos valores em condições de brilhar na seleção. No proprio quadro que jogo, por exemplo, deveriam ser aproveitados: Paulo, Nelson Faria, esse garoto Cesar, Baltazar, da Ponte Preta, Nelsinho do XV de Novembro de Piracicaba, Geraldo do Linense, seriam uteis ao time bandeirante."

POR ARAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

VOTEM EM ALFREDO TRINDADE: CORINTIANS, PATRIA E FAMILIA.

AMANHÃ, NO PACAEMBU: TREINO DO SÃO PAULO – TITULARES vs. RESERVAS.

O Alfredo como todos sabem, tem pavor de viajar de avião. Durante a excursão da seleção brasileira, quase bateu no Didi, porque este, enquatno voavam, cotucou o Alfredo e disse que estava escutando "um barulhinho esquisito no motor". Só a intervenção da turma do deixa disso, impediu que o Alfredo "calçasse" o Didi. E o medio chegou até o fim da viagem tremendo de medo. Pois, bem. Agora, nesta excursão, o avião dos sampaulinos estava se aproximando de Medelin, que é uma cidade plantada num buraco, cercado de montanhas. O Alfredo já estava sofrendo vendo as asas quase roçarem as montanhas. Então, quando o avião estava mais proximo da crista dos morros, o Valter (de Piracicaba), virou-se para o Alfredo:

— Olhe lá em baixo!

O Alfredo olhou, com medo.

— O que é que tem? — perguntou depois.

E o Valter.

— Ora, pois não sabe? Foi aqui que morreu o Gardel!

Assisti o jogo perto do Leonidas. No começo do segundo tempo, o Zezinho foi entrar numa bola e calu. Ele virou-se prá mim:

— Muito gordo... é sempre assim.

Dai a pouco, o Teixeirinha centrou, o Zezinho entrou de cabeça e bola nas redes. O Leonidas virou-se prá mim:

— Que sorte, hein?

Eu quito. Dali a uns instantes, o Bauer desceu pela direita, centrou sob medida, o Zezinho virou o corpo no ar, pegou de cheio o sem-pulo e... bola nas redes outra vez. Virei-me prô Leonidas:

— E agora o que você...

Parei. O Leonidas já tinha ido embora.

Depois que o Turcão marcou o gol, vi que ele se benzeu e deu três pulinhos no campo. No vestiario, após o jogo, fui falar com ele:

— Prá que era aquilo? Prá agradecer o gol?

E ele:

— Não. Prá não marcar contra.

Romeuzinho, após o jogo do Linense, teve uma linda festa em sua casa. Todos comemoraram o dia do papai. Pois, quando a festa já tinha acabado, fui até a residencia do Romeuzinho. Perguntei como é que ele se sentia, se estava bem entrosado como centroavante do Linense, o que ele achava do campeonato, se pensava ser artilheiro, etc. Depois, olhei os presentes em cima da cama... O Romeuzinho explicou:

— Hoje foi o meu dia: dia do papai.

— Muito boa! Bonitos presentes, hein?

O Romeuzinho fez um ar de modestia:

— Gostei muito. Especialmente deste aqui.

Mostrou um relogio. E ajuntou:

— Foi presente do meu netinho...

— Puxa! O Bauer parece que desaprendeu tudo que sabia.

— Por que?

— Ora, pois não está vendo como tudo que ele faz dá certo?

TELEGRAMA

São Paulo F. C. — São Paulo Brasil

Saudações

Convidamos ilustre agremiação comparecer Caracas proxima Pequena Taça do Mundo em 1956 pt Favor desta vez trazer tambem Zezinho pt Presidente La Salle pt

COMO VÊ A PERMANENCIA DE FEOLA

Cicero Pompeu de Toledo, pres. tricolor:

— "A melhor solução do clube nas circunstancias de momento. O time vinha bem sob a direção de Feola. Ele é funcionario do clube há longos anos. Não vejo razão para modificarmos a situação, que corresponde plenamente às nossas necessidades. O proprio Feola, aliás, achou melhor assim. Espero, todavia, que tudo corra bem até a conquista do titulo."

Laudo Natel, dirigente:

— "Para a Tesouraria do clube foi a melhor solução, pois não oneramos a folha de pagamento, que era e é o meu principal problema. Meu do clube, é claro. Alem do mais o time vinha bem, para que mudar? Penso que a solução foi otima."

Caetano Estelita Pernet, dirigente:

— "Nas condições em que Vicente Feola ficou, estou e estarei sempre de acordo, principalmente porque é por todos os motivos vantajosa. E' possivel, inclusive, que no passado Feola tenha cometido erros que agora com maior experiencia não cometerá. Se isso acontecer, evidentemente que serei eu o primeiro a lhe dar a mão. O que desejo é vida tranquila para o meu clube."

Carlos Morgado, dirigente:

— "Penso que o Departamento Profissional agiu acertadamente. Não havia realmente necessidade de outro tecnico. Mesmo errando Vicente Feola será sempre mais dedicado aos problemas do clube do que um homem estranho ao São Paulo. Nessas condições estou satisfeito e acho que o clube agiu com tirocinio.

Prof. Piragibe Nogueira, dirigente:

— "Evidentemente que o São Paulo procedeu corretamente. Nas condições em que ficou o proprio Vicente Feola poderá trabalhar mais a vontade. Mostrou desapego ao cargo o que lhe dá uma situação positivamente melhor perante o clube. E para a agremiação é a solução ideal, pois que, alem do mais, ganha financeiramente falando-se."

Amilcar Terra de Oliveira, dirigente:

— "Para mim foi a solução ideal pois que sempre achei que melhor tecnico para o São Paulo era e é Vicente Feola. Entende de futebol, mais que muito tecnico que andou pelo clube, é sanpaulino quatrocentos por cento e sabe lidar com os jogadores embora não lhe falte autoridade para comandá-los de acordo com os interesses do clube. Foi a melhor coisa que se fez no São Paulo este ano. Feola ainda nos dará grandes satisfações."

Marcel Klazsco, dir. do Dep. Profissional

— "Como disse anteriormente nada resolveria antes da chegada da delegação, pois que precisava, antes de mais nada, ouvir a manifestação do proprio Vicente Feola. Ora ante contratamos alguem que não conheciamos suficientemente bem e ficar com o Feola é logico que preferiamos essa ultima solução. Feola não é nenhum milagroso, vejam bem, mas pelo menos fará o possivel para nos levar a melhores dias.

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

Realizou-se mais uma rodada do certame paulista de 1955 e os resultados foram absolutamente normais, voltando a vencer os quadros considerados como favoritos. Sem duvida, o grato acontecimento da rodada foi a "reentré" do São Paulo F.C., totalmente rejuvenecido e produzindo um futebol de alta envergadura tecnica. Como sempre acontece, as contradições voltaram a se apresentar nos matutinos de segunda-feira.

A primeira divergencia notada foi sobre o marcador do segundo tento da Portuguesa, na luta entre a agremiação lusa e a A. A. São Bento realizada em São Caetano do Sul. Uns apontaram Zé Amaro como o autor do tento, enquanto os outros consideraram ter sido o medio Gaia, da São Bento, o ultimo a tocar na bola antes da mesma transpôr a linha fatal. Sinão vejamos: O ESPORTE — Zé Amaro. DIARIO — Zé Amaro. ULTIMA HORA — "Gaia tentando evitar um gol de Zé Amaro, marcou contra suas proprias redes aos 32 minutos, em uma bola cruzada por Edmur, e defendida parcialmente por Cerry". GAZETA ESPORTIVA — Gaia (contra) e finalmente a FOLHA DA TARDE aponta Zé Amaro como o consignador do tento.

Nova contradição foi observada, desta feita, no que diz respeito a renda do cotejo. Enquanto O ESPORTE, DIARIO DA NOITE e FOLHA DA TARDE não fornecem à arrecadação, A GAZETA ESPORTIVA apresenta na ultima linha do seu comentário sobre a refrega: "A arrecadação somou a importancia de Cr$ 97.925,00".

Por outro lado, ULTIMA HORA, diz no "quadrinho" onde normalmente apresentam-se os dados técnicos do cotejo: "RENDA: Cr$ 97.000,00".

Quem está com a razão? Isto é coisa que somente o "bordereaux" da Federação Paulista de Futebol poderá responder, infelizmente depois que este jornal estiver circulando, pois no dia de ontem não houve expediente na entidade "mater" do futebol bandeirante.

Todos os periodicos apontaram a seguinte arrecadação do embate São Paulo vs. Guarani: Cr$ 495.185,00. Porém, o DIARIO DA NOITE aponta no subtitulo do seu comentário: "Quase quinhentos mil cruzeiros de renda". Trata-se de uma contradição minima, mas, não deixa de existir.

Interpretação contraditoria foi notada tambem na renda do cotejo Santos vs. Taubaté. O ESPORTE não indica a arrecadação do prélio, enquanto o DIARIO DA NOITE e ULTIMA HORA fornecem a seguinte renda: Cr$ 125.931,00.

Sobre isso diz a GAZETA ESPORTIVA: "A renda não foi fornecida, calculando-se, todavia, que haja ultrapassado os oitenta mil cruzeiros". Porém FOLHA DA TARDE apresenta "Renda de 32.948 cruzeiros".

A sucursal da FOLHA DA TARDE enviou um pessimo serviço, isto porque, além de fornecer uma arrecadação totalmente errada, como pode-se observar no tópico acima, informou a escalação do quadro santista da seguinte forma: Barbosinha, Helvio e Ivan; Sarno, Formiga e Urubatão; Tite, Alvaro, Nicacio, Vasconcelos e Pepe. Enquanto os outros jornais e o nosso reporter Antonio Gusman, que esteve na prospera cidade interiorana, atestam que o quadro santista foi o seguinte: Manga, Helvio e Ivan; Sarno, Ramiro e Urubatão; Tite, Zito, Alvaro, Vasconcelos e Pepe. Como se vê, chega a causar riso a constituição do quadro praiano publicada no conceituado jornal, pois Nicacio nem mesmo seguiu na suplencia para Taubaté.

R.P..

Quadro Negro

Andu – Elzo – Baltazar – Idalio – Derem

ANDU — O goleiro da Ponte Preta foi uma das grandes decepções da rodada. E não poderia deixar de figurar em nosso Quadro Negro. A sua atuação foi calamitosa para os pontepretanos, desde que, a rigor, os três tentos do Palmeiras eram defensaveis. O primeiro de Rodrigues, então, foi algo inacreditavel. Andu, portanto, figura aqui com todos... os deméritos, porque foi mesmo muito mal.

ELZO — Temos defendido Elzo em todas as oportunidades, porque o julgamos em condições de ser o titular da equipe palmeirense. Entretanto, tendo em Campinas nova chance, não soube segurá-la como devia e podia, desde que esteve muito longe de ser aquele elemento que estamos acostumados a ver. Não foi calamitosa sua sua atuação, porém, a verdde é que, entre os palmeirenses, foi mesmo o mais fraco.

BALTAZAR — O que estará acontecendo com o meia direita da Ponte Preta, que começou tão bem no campeonato? Ninguem pode explicar a queda brusca do elemento que chegou a ser cobiçado pelos principais gremios de São Paulo e Rio. De jogo para jogo, Baltazar decai de produção, sendo que, agora ,contra o Palmeiras, esteve de novo em posição de mediocridade, distante dos predicados que realmente possui.

IDALIO — A defesa do Linense foi uma peça solida, bem estruturada, na luta contra o Campeão do Centenario. Mas teve uma peça destoante e esta foi o medio esquerdo Idalio. Não acompanhou seus colegas na marcação e jamais deixou claro predicados para o posto, isto apesar de Claudio não ter sido um elemento dos melhores. Se isso tivesse acontecido, Idalio estava em pior situação.

DEREM — Deixou a desejar, desta feita, o jevem e vigoroso zagueiro pontepretano. Falho na marcação, sem o menor sentido de antecipação, foi uma valvula no onze campineiro. Entretanto, esteve em plano bem superior a Andu, que foi o principal culpado pelo revez. A figura de Derem deixou a desejar, pois vinha se firmando como um dos nossos melhores zagueiros. Fraquissima sua atuação.

LEITURA PREJUDICADA

NOVAMENTE O ATAQUE

CAUSA RECEIOS NA PORTUGUESA

Texto de ROBERTO PETRI

A rodada de domingo apresentou mais um compromisso vitorioso da Portuguesa Desportos. O quadro do Largo São Bento subjugou a A. A. São Bento, por vantagem exigua diga-se, mas, totalmente merecida. Certamente haverão aqueles que criticarão o preparador Delio Neves pelo fato de ter ele escalado o médio Zinho no lugar do internacional Brandãozinho. Os torcedores, em sua maioria, não conseguem compreender como o técnico optou pela inclusão de dois médios de apoio na equipe. Mas, os que pensaram ter sido essa uma introdução contraproducente, enganaram-se redondamente. Nós, que temos acompanhado a Portuguesa em todas as suas partidas dentro do atual campeonato, sabemos que Ceci vem atuando atrás, pois isso aconteceu em Taubaté e nos dois embates realizados no Pacaembú ante o Jabaquara e o Guarani, de Campinas, respectivamente. Brandãozinho foi colocado, embora atuasse com o número 5, no serviço de conexão, fazendo o dificil papel de médio volante.

Na primeira oportunidade, ou seja, em Taubaté, saiu-se inteiramente bem, chegando inclusive, a marcar um tento. Porém, nas vezes posteriores atuou de modo debilitante. Ao passo que o medio mineiro tem mantido uma regularidade de produção elogiavel, isto é, sem fazer alarde em suas ações e procurando ser o mais pratico possivel.

Vendo que o famoso Brandão não estava cumprindo o seu papel com distinção, Delio Neves, que não se preocupa com "cartaz" de futebolista nenhum, tirou-o do conjunto e colocou Zinho novamente na equipe para fazer o trabalho de municiamento. E, a nosso ver, o jovem médio não se saiu de todo mal e a vitoria, até certo ponto inexpressiva da Portuguesa, não foi como muitos pensam consequência da saida de Brandão e retorno de Zinho.

SEM PONTEIROS

A verdade é que o ataque da Portuguesa atuou de molde a desagradar inteiramente o menos exigente dos espectadores.

Apresentou a mesma deficiência dos cotejos anteriores, ou seja, careceu de um trabalho mais proficuo dos extremas. Paraguaio, apenas consignou um tento ,sendo que do resto, nada mais fez a não ser embaralhar-se ante a rigida marcação que lhe foi imposta por Diogo. Lierte voltou a desagradar, sendo que a potencia no ataque voltou a resumir-se no trabalho do trio atacante. No trio que continua fazendo o "jogo miudo" e que encontrou em Zé Amaro seu valor menos positivo.

Sintetizando o agir dos vanguardeiros rubro-verdes, veremos que os mesmos não souberam aproveitar-se da claudicante composição defensiva do quadro adversário. Poderiam vencer a partida com um placarde mais dilatado, porém, apenas déram sinal de praticabilidade de forma esporadica.

No inicio deste comentário, abordamos a "reentre" de Zinho, por muitos considerada como incerta, em virtude da mesma ter ocasionado o afastamento do centro-médio Brandãozinho, sem dúvida, alta patente do conjunto luso. Todavia, não nos detivemos em apreciar a conduta do sexteto defensivo rubroverde. Pois bem. Temos a dizer que se portou regularmente a peça. De fato não foi tão segura como nas duas primeiras refregas deste campeonato. Equiparou-se em produção com aquilo que foi realizado na peleja ante o Guarani.

Não deixou de ser firme, mas apresentou certa deficiência em algumas ocasiões. Isto porque a zaga njo trabalhou com a firmeza costumeira. Apresentou-se algo bisonha em alguns lances e Cabeção foi chamado a intervir com excelentes pegadas em varios tiros desferidos pela vanguarda oponente — muita falha na preparação, mas ótima na finalização — salvando o seu ultimo reduto cruciantemente. Em linhas geraes, o triunfo dos lusos deixou a desejar, de vez que tecnicamente o quadro não rendeu a altura da sua capacidade. Faltou maior entrosamento à linha de frente, enquanto a defesa não chegou a agradar totalmente.

COM O TRICOLOR AS HONRAS DA RODADA

O MEU COMENTARIO

★

THOMAZ MAZZONI

O Campeonato Paulista de 1955 continua, como não podia deixar de ser, na sua marcha progressista, mas, de modo "standard", ou seja, oferecendo os resultados segundo a importancia da rodada e dos adversários que se enfrentam. Portanto, temos, como de costume, o panorama normal das primeiras rodadas. Um rápido balanço dos três domingos já transcorridos, além daquelas rodadas extras dos dias uteis, e teremos uma classificação sem nenhuma novidade. Aliás, a rigor, apenas dois resultados contrariam totalmente os prognosticos, especialmente em relação aos grandes clubes.

E tais resultados foram, o empate do Santos contra o Noroeste e o empate da Portuguesa, contra o Guarani. Nas demais partidas, bem ou mal, facil ou dificil, como visitantes ou como visitados, os habituais favoritos, quer dizer, os grandes, venceram sempre e eis por que temos agora o trio de ferro na liderança absoluta (Corintians, Palmeiras e São Paulo) sem nenhum ponto perdido, enquanto que, se levarmos em consideração o setor invicto, teremos a citar todos os grandes em numero de cinco, pois além dos três lideres, não perderam ainda o Santos e a Portuguesa. Portanto, todos os grandes clubes ainda não foram derrotados e isto quer dizer normalidade absoluta, certeza de que a luta ainda não entrou em ebulição, nenhum grave tropeço se registrou no grupo da vanguarda.

Todos os clubes ainda invictos, estão marchando com uma regularidade rigorosa nos seus resultados. Partidas copiadas e repetidas, no que diz respeito à feição e à propria contagem. Por certo, dentro de pouco tempo as coisas serão muito diferentes... Isso na zona dianteira No grupo da retaguarda, tambem tudo marcha dentro de um ritmo muito repetido, pois alguns clubes já em dificil situação não têm se afastado siquer um centimetro da sua má estréia. Taubaté ainda não conhece o sabor de um unico éxito. Três jogos, três derrotas. Situação, sem duvida pouco agradavel. O quadro taubateano não é péssimo, mas falta-lhe o nivel maior para preliar na primeira divisão. Poderá progredir, ninguem nega este direito ao "Burro da Central", mas tem que fazer as pressas, por que os pontos negativos que se acumulam, nem sempre podem ser resgatados com uma reação tardia.

O Jabaquara tambem começou negativamente e não se pode dizer que venha a melhorar muito... A fase inicial tambem não é nada favoravel ao São Bento que, igualmente, apenas teve de positivo um empate. Fazendo companhia a estes três clubes, temos o Guarani e o Linense, igualmente sem nenhuma vitoria até agora, mas devemos de considerar os adversários que enfrentaram. O "Bugre", por exemplo, não jogou nenhuma partida em sua "casa" e o Linense, por não ter tido uma tabela muito favoravel, está pagando com derrotas. Mas trata-se de dois quadros que logo estarão se recuperando. Os demais, estão mais ou menos equilibrados, formando o grupo central, até que sejam empenhados mais à fundo em situação menos favoravel. Este é de um modo geral o panorama dessa fase inicial do Campeonato Paulista, que aliás, domingo próximo terá uma "parentese", com a viagem da seleção a Montevideo.

A rodada que passou teve indiscutivelmente o S. Paulo como o melhor vencedor das sete partidas, quer pela expressão numerica do seu resultado, quer pela qualidade do seu jogo. Voltou realmente muito interessante o tricolor do estrangeiro, dissipando logo aquela duvida de um sua reprise negativa em campos locais. Por coincidencia, o melhor jogador sampaulino, foi Zezinho, que esteve ausente da excursão. O Corintians voltou a vencer por uma contagem limitada e com muita combatividade. Antes assim. Vencer "mal" é sempre melhor do que perder jogando bem ou mal...

Da mesma feição das suas partidas anteriores foi o triunfo palmeirense Dificil, mas acabou passando na tangente, o que não deixa de garantir os dois pontos, sempre objetivo principal de qualquer partida de campeonato. Tambem a Portuguesa não venceu com muita nitidez, mas teve recursos bastantes para obter a vitoria, onde estava se vendo que não seria facil. O Santos tambem passou por um susto, mas afinal, após empatar, forçou a vitoria. E assim todos os quadros favoritos da rodada passada acabaram ganhando. Nas outras duas partidas os favoritos eram aqueles que jogavam em sua casa, em virtude do fator campo a seu favor. Assim é que o XV de Piracicaba liquidou o XV de Jaú depois de muitas peripecias na marcha da contagem.

Vai muito melhor o "Nho Quim" este ano. Em Baurú era licito um triunfo local. Tratava-se de enfrentar o Jabaquara e somente através de um jogo anormal, poderia o Noroeste perder ou empatar. Tal não sucedeu. Vitoria mais ou menos tranquila dos companheiros de Colombo, a tornar mais dificil a vida do clube santista nesta sua volta à primeira divisão. Agora, teremos apenas duas partidas até o duplo cotejo de Montevidéu. Depois, é que se reatará a marcha deste Campeonato de 1955 que já se esboça como das mais custosas e incertas em busca dos melhores lugares...

A entrevista que não foi feita

VINGUEI-ME DE LEONIDAS DELICIOSAMENTE!!!

Fiquei todo molhado ao fazer esta "entrevista ficticia", pelo simples fato de tê-la feito debaixo d'agua. Ou melhor, pertinho do chuveiro onde se encontrava Bauer, após o jogo São Paulo vs. Gauarani.

Bauer, ensaboado, cantava a toda voz uma ária qualquer respingando gotas d'agua para todos os cantos e atingindo este servidor dos leitores. Mas... para que tantos detalhes, se afinal esta é a "entrevista que não foi feita". Vamos direto às pretensas respostas de Bauer, que naturalmente nun diria isso tudo se lhe perguntassem. Ou talvez dissesse...

— Bauer, você está muito satisfeito...

— E não é para estar? Derrotei o Leonidas, hoje.

— O Leonidas ou o Guarani?

— O Guarani, coitado, foi apenas uma vitima de nós todos, que tinhamos prometido uns aos outros dar uma lição naquele sujeito insuportavel que quis dar cabo de todos... Se em vez do Guarani fôsse o Noroeste, ou o XV de Jaú, a historia seria a mesma.

— Jogou pensando no Leonidas?

— Cada vez que vocês me viram jogar talco na bola, entrar de chalera, fazer um fricote, eu estava mentalmente fazendo uma dedicatoria para o horripilante Homem de Borracha.

— Afinal, há motivo para tanto ódio?

— Se há? Você sabe o que é estar sob o comando de um orgulhoso, ambicioso, invejoso que só pensa em estrepar os outros para sua maior gloria? Você sabe o que é viver num regime de terror, com a vida controlada do primeiro ao ultimo minuto e sentindo-se fulminado pelos olhos de um coruja sempre, dentro ou fora do campo? Você sabe o que é ter de aturar um homem que quer antes de mais nada liquidar com a gente?

— Francamente, não sei...

— Pois eu sei, e por isso você me vê tão contente, agora. Eu sei que o fulaninho, o Leonidas, deve ter falado mal de nós todos e particularmente de mim, na televisão. Mas os que me viram jogar e o ouviram falar devem ter feito justiça, sem duvida. Diverti-me como nunca, no segundo tempo. Não pensei que a vingança tivesse um sabor tão doce e que deixasse a gente com um calorzinho tão gostoso...

— Seus companheiros devem estar pensando como você...

— Pergunte. Pergunte ao Mauro, ao Maurinho, ao Pé de Valsa, a todos eles. Pergunte ao Dino, que enquanto estava sob o comando de Leonidas tinha até medo da bola, e que agora brinca com ela como no quintal de sua casa. Pergunte ao Morruga, o velho Teixeira, que parece ter dez anos menos. Pergunte a todos, e saberá... O São Paulo, hoje, entrou em campo de cabeça erguida, sem perseguições, insinuações e caras feias.

— Estão satisfeitos com o Feola?

— Se estamos? Que tratem os dirigentes do São Paulo de conservar o Vicentão aqui com a gente, porque terão meio caminho andado para o titulo. Nada de bobagens, de contratar tecnicos pernosticos com idéias diferentes, com vontade de se mostrar.

—O Feola da liberdade?

— E' um doce de côco, o homem. Faz três ou quatro recomendações e depois diz: joguem como sabem! Pronto, é uma formula maravilhosa para fazer a gente ganhar partidas. Nada de "você recuado", "você adiantado", "você na cobertura de fulano", "você em cima de sicrano", etc... nada disso, meu velho, nada disso. Feola parte de um principio muito certo: nós sabemos jogar futebol melhor que êle, e pronto. Leonidas partia de um principio errado. Só por que elo foi grande, no gramado, julgava-se no direito de considerar os outros diminutos, inexistentes. E isso, meu caro, mexe com os brios de qualquer um, por menos amor proprio que se tenha. E eu tenho um bocado.

— Vida nova, pois?

— Vida nova. Exatamente. Dedicarei minhas grandes exibições ao Leonidas e darei boas risadas quando ele falar mal de mim. Televisão não é radio, que o ouvinte apenas ouve, não vê, e portanto não pode julgar. E se o homem começar a se meter comigo, estará cavando sua propria repultura, porque perderá até a confiança dos tele-espectadores. Já tirei Leonidas do São Paulo, ou ajudei a tirar, e não tenho medo dele, nem um pouquinho assim. Aqui estou para manter as minhas palavras, e prová-las com ações.

ICADA PELA ENCADERNAÇÃO

CONFIRMOU

O CAMPEÃO DE CARACAS

QUE E' O GRAND

Ausente por três meses dos nossos gramados, através dos quais cobriu-se de glórias no Exterior, reapareceu na tarde de domingo último, no Pacaembu, o São Paulo, levando para àquela praça de esportes, o maior público e a maior arrecadação do certame até o presente. Efetivamente, o reaparecimento do campeão de 53, constituiu-se num acontecimento, voltando ao contato com o futebol, muitas das figuras tradicionais de nossa maior praça de esportes, demonstração insofismavel da atração que representa o clube presidido pelo sr. Cicero Pompeu de Toledo. Foi por assim dizer o reencontr oda platéia sampaulina com o grosso da sua torcida, malgrado o feriado de segunda-feira afastasse uma parcela ponderavel de torcedores que ali estariam fôsse dia 15, dia útil.

—o—

No retorno da delegação, Vicente Feola, uma vez mais conduzido, definitivamente, ao comando técnico do quadro, esclarecera, com absoluta honestidade que o time tricolor, muito embora melhorado, quase recuperado, ainda não apresentaria o nivel ideal, pois algumas peças dêsse mesmo conjunto ressentiam-se de um maior entendimento. Nessas condições os observadores neutros, aguardavam do São Paulo uma atuação superior àquelas que haviam marcado sua despedida do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", mas, não entendiam que pelo Pacaembú desfilaria, por exemplo, futebol identico ou até mesmo semelhante àquele que alguns atraz éra padrão do time tricolor. Releva notar que não éram poucos, inclusive, os que temiam pela sorte do São Paulo, pois que, o "onze" de Pé de Valsa, não só deveria estranhar o ambiente, o adversário, como, afinal de contas, jogaria contra um time que, nos seus dois préllios anteriores, mostrara praticar excelente futebol, mostrara estar armado e em condições, por isso mesmo, de surpreender e até mesmo vencer. A tarefa sampaulina, consequentemente, não seria facil e não haveria teste melhor para que aquilatada fôsse a realidade das suas condições atuais.

—o—

A primeira impressão causada pelo São Paulo foi a melhor possivel. Dirão alguns que não terá agradado nos primeiros quarenta e cinco minutos, conquando vencia, realmente, por mera circunstancia. Mas, para êsse argumento diremos nós que na apreciação do São Paulo não será possivel, jamais, esquecer o próprio Guarani e particularmente o vento, forte, que soprava contra o campo tricolor. Que se fixe, portanto, a São aulo nos dois tempos de jogo. O conjunto sampaulino, agradou. Satisfez. Impressionou bem. Sua defesa, mesmo sem De Sordi que, justiça se faça, é um dos seus expoentes, voltou a jogar com absoluta tranquilidade com que seus componentes acreditassem, cegamente, nos companheiros. E isso é importante em futebol. O ataque do Guarani, reforçado, inclusive, pelo reaparecimento de Ismar, pouco realizou contra a retaguarda tricolor. O mesmo ataque, afinal de contas, que pulverizara a retaguarda palmeirense e que dera o que fazer ao sistema defensivo da Portuguesa de Desportos, setor que pode ser considerado entre os melhores que possuimos.

E, no que concerne ao ataque, embora jogasse integrado por uma formação que não atuou, jamais, na recente temporada no exterior; embora contasse com Zezinho, reaparecendo no time, depois de longa ausencia; embora não tivesse contado com Gino e Lanzoninho, homens que brilharam lá fora, ainda assim fez o suficiente para merecer um destaque especial. Não teve uma conduta magnifica, fazendo-nos lembrar mesmo a advertencia de Vicente Feola, mas deu demonstrações, pelo menos, de que poderá melhorar, o suficiente para jogar de acôrdo com o restante do time. Em suma, o São Paulo impressionou bem. Satisfez. Sua torcida deixou o Pacaembu satisfeita e estará presente, quarta-feira, lá mesmo para prestigiar o segundo compromisso do quadro, tão importente, aliás, como o primeiro. No decorrer do certame êsse quadro poderá atingir o nivel ideal, o nivel desejado, capacitando se a chegar ao titulo, a lutar pela conquista do cetro.

—o—

Quanto ao Guarani, em que pesem as opiniões em contrário, foi o mesmo quadro das partidas anteriores, o mesmo time voluntarioso, a mesma formação tão bem estruturada pelo técnico Begliomini. Foi vencido pela classe superior do adversário, depois de quarenta e cinco minutos de estoica resistencia. Jogou bem o "Bugre"; bizou seus feitos técnicos anteriores e se resultado melhor não alcançou isto se deve exclusivamente a produção melhor do seu adversário, particularmente as dificuldades que desta feita encontrou o seu bom ataque contra a sólida constituição da defesa tricolor. Um quadro baixa de produção sempre que tem como adversário outro jogando melhor. Esse foi o caso do Guarani. Nada de novo, nenhuma novidade. Apenas e tão somente a realidade dos fatos. O time campineiro, aliás, premido por uma tabela totalmente desfavoravel começara daqui por diante a conquistar as suas primeiras vitorias, pois que jogando o futebol que está jogando bem poucos terão condições para vence-lo. Pena que se tivesse reservado aos "bugrinos" jogos tão dificeis nas suas três primeiras partidas.

—o—

A partida, essa agradou bastante. Pelo equilibrio da primeira fase, onde predominou a combatividade; pela superação do São Paulo, no segundo tempo, impondo, então, sua melhor condição técnica; pelos gols, alguns realmente notaveis e pelas atuações individuais, muitas das quais, extraordinarias. Jogo demonstrar o seu reconhecimento pelo grande público presente. ara o que colaborou, aliás, tudo, inclusive a tarde bonita, propicia para a pratica do futebol.

—o—

O quadro do São Paulo, taticamente, falando-se, trouxe-nos algumas variações. Na defesa não houve a preocupação da rigida marcação; apenas um homem — Pé de Valsa — teve durante três quartas partes do cotejo função especifica: marcar Augusto. Todos os demais jogavam baseados, principalmente, no cuidado da "cobertura", visando com isso eliminar as zonas mortes, os "vazios", realmente os locais de perigo para o lançamento de uma bola de ataque. Bauer, por exemplo, atuou sempre liberto de movimentos determinados: jogou solto, no meio do campo, fazendo o papel de "pião" do time e trabalhando, invariavelmente com o apôio do meia Dino. No ataque dois homens de meio de campo — Dino e Teixeirinha — e três de conclusão, sem, todavia, posições fixas no campo de jogo. Pelo contrário. Tanto Maurinho, como Zezinho e Paraiba, iam e vinham, para a troca da bola, embora tivessem mais ações de área do que de meio de campo, propriamente ditas. O quadro tricolor, movimentou-se sempre harmoniosamente, agradando pela elegancia dos seus movimentos. Um reaparecimento auspicioso, sem dúvida alguma. Jornada positiva que deverá ser ratificada nas partidas posteriores.

—o—

O time do Guarani não pôde ou não conseguiu, melhor diriamos, impor, com o fizera nas partidas anteriores, o mesmo padrão com que quase surpreendera o Palmeiras e a propria Portuguesa de Desportos. Faltou liberdade de ação a Nelson Faria, pelas constantes deslocações, para a esquerda, de Zézinho ou araiba, facilitadas pelo recuo de Teixeirinha que levava junto de si o zagueiro Waldir. E sem Nelson Faria ao seu lado Piolim não pôde ser o mesmo organizador do time campineiro, como acontecera nas partidas já citadas. Ficou assim o "Bugre" sem maiores chances. A defesa precisou sempre do auxilio de Piolim e o ataque sem o apôio da retaguarda careceu de maior mobilidade, o que lhe foi fatal mormente sabendo-se que a retaguarda tricolor é um sexteto de azes de grande valor.

—o—

As maiores atrações do São Paulo residiam nos reaparecimentos de Mauro, Pé de Valsa, Bauer, Maurinho, Zezinho, os quais, por êstes ou aqueles motivos estavam ausentes do time há longo tempo; alguns até mais de ano... ois todos êles brilharam intensamente Mauro, é ainda aquele zagueiro de extraordinaria presença da area, seguro de si mesmo, classico. Pé de Valsa, mostrou que os anos nada afetaram no seu futebol, de primeirissima qualidade. Bauer, parecendo jogar para mostrar que não está acabado também brilhou, dentro das suas caracteristicas bem aproveitadas pelo time. Maurinho está refeito e novamente atuando com a velocidade que sempre o caracterizou ao passo que Zezinho, constituiu-se, talvez, na maior surpresa da partida. Mostrou que possue qualidades para ser efetivado no time do São Paulo. Todos êles atuaram otimamente. Mas, foi Dino, esse tão combatido jogador, do qual tantas vezes tivemos oportunidade de falar, que melhor impressionou. Grande partida. Mostrou tôda a categoria do seu futebol. Será em futuro próximo, se o futebol italiano, não no-lo levar, o nosso meia esquerda. Igualmente brilharam: Poy, Turcão, Alfredo, Teixeirinha, sendo Paraiba a figura de menor expressão do quadro, consoante se esperava pois é preciso considerar que está longo dos seus, da sua familia há quase cinco meses...

—o—

Enfim, o São Paulo ai está, como candidato real ao titulo, desfeitos os problemas de oredm interna. Estadio em construção e equipe jogando bom futebol, eis o binomio que deve sempre ser o seu programa de ação. Feito isto os dirigentes terão cumprido com o seu dever e a torcida comparecerá sempre como aconteceu domingo último.

Qtm
Laig
Considere êst pontos
estudados o
Seu conforto
compregon
OS CO
Standard Elétrica

TERCEIRA GRANDE SELEÇÃO DO C

GILMAR (Nota 8)

O arqueiro corintiano empolgou em Lins e praticamente de suas mãos nasceu o triunfo do campeão. Gilmar fez defesas impressionantes, garantindo a invulnerabilidade de sua meta. Um dos heróis deste novo sucesso do Corintians.

HELVIO (Nota 8)

Mesmo com o labio superior rasgado e jorrando muito sangue Helvio foi um monstrinho em Taubaté e melhor não poderia ter sido sua volta à equipe praiana. Helvio no primeiro tempo quando o seu quadro era dominado deu chutões aos montes. Grande!

ECIDIR (Nota 8)

Foi o jovem zagueiro central do Linense a figura de maior expressão do seu quadro, anulando completamente a Baltazar, que mais uma vez decepcionou completamente e assistiu a grande exibição de Ecidir, que custou mas voltou à sua antiga forma.

NELSON FARIA (Nota 9)

Eis aí um jogador que está progredindo a olhos vistos. Já no Noroeste era um colosso e no Guarani, com jogadores de melhores condições tecnicas, seu jogo está aparecendo e figura mesmo como um dos melhores medios de São Paulo.

JULIÃO (Nota 9,5)

Mais uma atuação simplesmente espetacular do "colored" chefe de medios do Corintians. Julião atravessa hoje talvez a melhor fase de sua carreira, superior mesmo a do seu inicio no campeão. Está vendendo saude e jogando uma enormidade.

LEITURA PREJUDICADA

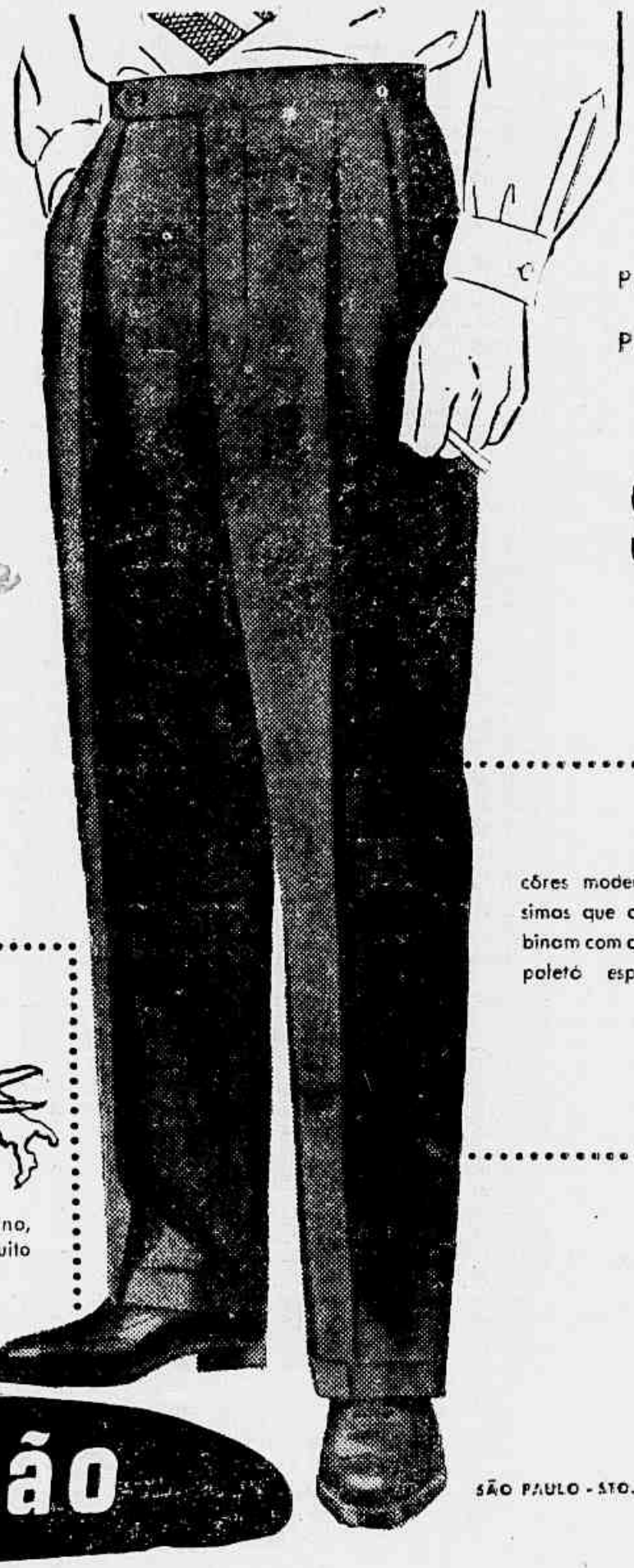
NDE CANDIDATO DE 55

Quinzena de calças

Modêlo **MASTER**, próprio para uso diário, esporte ou veraneio... confeccionadas com tecidos do

Lanifício Campineiro

– Extra-resistentes!
– Garantidas por muito tempo!

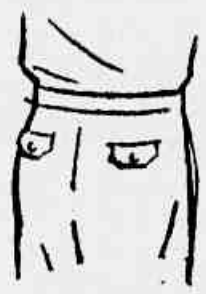


Preço normal $ 780

Preço da quinzena

$ 675

graduações na cintura e cinto do mesmo tecido



bolsos troseiros com original portinhola

corte Italiano, elegante e muito confortável

côres modernissimas que combinam com o seu poleto esporte

...re êstes pontos, ...dados ... o ...conforto!

...mprégora...
...s compre na

A Exposição

SÃO PAULO - STO. ANDRÉ - CAMPINAS - RIB. PRETO

...O CAMPEONATO PAULISTA DE 55

...REDO (Nota 8)

O São ... voltou rejuvenescido ...ezuela e dentre os s... ...hores homens contra ...ani, destacamos a fi... Alfredo, mais eficiente ... do que nunca, e n... ...ndo muito de sua alt...

TITE (Nota 8)

No primeiro tempo, jogou mal mas, para compensar foi um colosso na fase final, jogando bem atrás, no meio do campo. De seus pés saiu o primeiro tento santista e como armador foi uma revelação. Está em forma.

LANZA (Nota 8)

O jovem avante do XV de Piracicaba voltou a impressionar novamente figurando como um dos construtores da vitoria do seu clube contra o XV de Jau. Lanza está evoluindo e acreditamos que neste certame será um dos maiores do XV.

IPUJUCAN (Nota 7)

Com a bola nos pés é um mestre o jogador da Portuguesa. E' uma verdadeira enciclopedia de futebol. Ipujucan já não é mais lento como no seu inicio na Portuguesa que, com isso, ganha um craque de larga expressão tecnica.

DINO (Nota 10)

Finalmente, o cerebral avante do São Paulo voltou a jogar como nos seus melhores dias de Comercial. Dino é um grande jogador e não chegavamos a compreender como não havia ainda disputado uma partida no tricolor como fazia no ex-Comercial.

RODRIGUES (Nota 9)

Está progredindo ou, melhor dizendo, se refazendo tecnicamente o ponteiro esquerdo do Palmeiras, pois contra a Ponte Preta, foi um dos maiores homens do seu quadro, constituindo-se num dos fatores da vitoria esmeraldina.

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Quando só sampaulinos estavam preparando-se para entrar em campo, a agitação era das maiores no vestiário. Bauer, de binoculo na mão, dizia a Turcão:

— 'Vai, Turcão, vai dar uma espiada para ver se o homem já chegou".

Turcão apanhou o binoculo, abriu a porta do vestiário, atravessou o tunel, subiu as escadinhas devagar, tirou a cabeça, atestou o binoculo numa certa direção, olhou, olhou, olhou, sacudiu a cabeça e voltou para o vestiário.

— "Não chegou ainda, não." Bauer disse a Feola:

BAUER ... entrar em campo enquanto Leonidas não estivesse no seu posto de comentarista.

— Seu Feola, vamos esperar um pouco para entrar em campo, que o homem ainda não veio.

— Mas ele deve estar chegando... Entramos, que até o começo da partida ele aparece.

O HOMEM

Enquanto isto, Leonidas da Silva, exatamente o individuo que despertou tanta emoção nos sampaulinos, saia de casa precipitadamente, depois de carregar o revolver e metê-lo no bolso interno do paletó. Perguntaram-lhe, em casa:

— Pra que o revolver?

— Por nada... é que vou voltar tarde para casa e não quero ser assaltado. Assim me sinto protegido...

Mas depois, no lotação, Leonidas matutava, sozinho:

TURCÃO — Era, turquinho esperto. Fez um gol fenomenal, lançando mão de todos os ensinamentos das ultimas 34 gerações de otomanos.

— "Deus queira que haja muitos caramurús e rojões quando o São aulo entrar em campo. Porque assim poderei disparar o revolver sem que ninguem perceba. E com um pouco de sorte acertarei no Bauer. Eu devia ter feito aquele curso de tiro ao alvo por correspondencia. Devia ter feito. Devia ter feito. Hoje não estaria assim nervoso..."

NAS NUMERADAS

Os veneraveis mentores do São aPulo, nas numeradas como sempre, contemplavam a multidão que quase lotava o estadio. Sorriam placidamente balançavam as cabecinhas aquavelveadas e murmuravam uns para os outros:

— Como é bonito ser dirigente do São Paulo...

— Como é distinto o nosso público...

— Veja as senhoras, que elegancia...

— Veja os cavalheiros, que distinção...

— Ah, bem amado tricolor...

— Ah, que time encantador...

Cesar Dias, então, era o mais entusiasmado. Apreveitou a ocasião para acumular cartaz para dois anos, no minimo. Em voz elevada, para que muitos o ouvissem, explicava num grupo:

— Pois é. Sempre julguei que o êxito de uma excursão dependia principalmente do homem que estivesse à testa do grupo. E disso me convenci de uma vez por todas. Em Caracas...

E contou mela duzia de mentiras formidaveis, mostrando a todos que o titulo na Venezuela foi um verdadeiro premio... a sua diplomacia.

OVAÇÃO

Há duas maneiras de ovacionar: batendo palmas intensamente e atirando ovos pobres A torcida do São Paulo escolheu a primeira formula. Quando os craques tricolores despontaram nas escadas do vestiário, houve uma alucinação coletiva, e até as circunspectas madames de calças compridas ficaram de pé, berrando em ré maior os maiores elogios à moçada do Canindé. Se os respectivos maridos prestassem atenção às frases, teriam ficado loucos de ciúmes. Ouçam só:

— Maurinho de meu coração! (Diminutivo de Mauro).

— Bauer, que bacanão você voltou!

— Oh, Poyzinho querido, que garbo você tem!

— Dino, meu amado Dino, que pòse de Errol Flynn!

Essas mulheres...

Enquanto isto, agachado atrás de uma camara da televisão, Leonidas apontava o revolver cuidadosamente e... PUM! Bauer nem se mexeu. Leonidas voltou a apontar, um pouco mais para a direita e... PUM! Atrás de Bauer, um monturou com o ruido dos caramurus. Bauer apenas passou a mão pelo ombro, como quem espanta uma mosca ou tira um insecto qualquer. Leonidas ficou danado da vida. Cuidadosamente fez nova mira e... UM! Atrás de Bauer, um montinho de grama foi arrancado pela bala. Leonidas parou um pouquinho, tratando de raciocinar: "Estou apontando muito alto. Vou apontar mais baixo, agora. 'Ficou um tempão esperando que um reporter voador saisse da frente de Bauer para tentar um novo tiro. Em vão. O menino fez 35 perguntas a Bauer, e quando saiu de sua frente o silencio já era total no Estadio. Leonidas arrancou o cabelo em desespero e teve de guardar o revolver, porque os "camera-men" já o fitavam com alguma desconfiança. Pensou, "Ficará para tra vez".

Bauer, cuidado com o homem. Quem avisa, amigo é.

TURCO E' VIVO

O prelio se iniciou, e o Guarani desceu como tarado sobre a mPeta de Poy. Em seis minutos, três corners e uma porção de sustos. Se fôsse torneio inicio o São Paulo estaria frito. Leonidas, lá em cima exultava e babava de gosto, uma baba côr de rosa, enquanto preparava o seguinte comentario:

— "Caros tele-espectadores, o futebol em Caracas deve estar muito mal, para que um time como o S. Paulo tenha obtido o titulo".

Esta era a primeira de uma série de 5.678 frases terriveis que teriam sido proferidas. Teriam sido. Teriam.

Aconteceu que aos 18 minutos, houve uma falta com bar-

MARCEL — O homem que não teve infancia.

reira, contra a meta de Paulo. Os meninos do Guarani, comportadinhos, organizaram a muralha humana e ficaram à espera do chute, tremendo de medo porque o Dino tem uma bomba nos pés. Mas Dino desinteressou-se pela cobrança e começou a amarrar a chuteira. Bauer então fez que ia bater, ameaçando com o corpo mas ficou quieto. Turcão, porem, que estava passeando por perto como quem não quer nada com a bola, deu uma corridinha e ante a pasmaceira geral encobriu a barreira e deixou Paulo de queixo caido, no meio da meta. Gol! 1 a 0.

TEXTO de JUAN VOLTAS

Os rapazes do Guarani correram pra cima dos tricolores.

— Isso não se faz!

— Isso é traição!

— Isso é falta de coleguismo!

— Isso é o cumulo da sen-vergonhice!

— Quem bate estas faltas é o Dino!

— O Turcão nem ia bater!

O arqueiro Paulo, então, batia com os pés no chão e berrava, como uma criança que quer brinquedo:

— Quem chuta assim é... é... é... o Claudio, e não Turcão.

Mas o Alberto Chuarl, como bom descendente de turcos, dava risada e explicava aos companheiros:

— Bois é. Babal sembre dizia bra mim que a esbarteza é tuna na bida. Chutei a bola de surbresa e os fragueses ficaram parados. Ha, ha, ha...

Os familiares de Turcão, que estavam assistindo ao jogo pela televisão, comentaram, satisfeitissimos:

— Harum al Raschid, janalajá de la putkala!

— Laj manin Constantinopla!

JAMES — Quis fazer classe. Imaginem só!

— Bem ali el grouka belmani llag azofaifa!

— Kibi, gibi, xibi erfg zilut resiuk!

Tudo isso, em português significa:

— GOLLLLLLLLL DE TURCAO!!

O contentamento foi tal que imediatamente varias garrafas de leite de canela concentradas, misturado com ervas aromaticas do deserto foram abertas e o conteudo despejado nas respectivas gargantas dos parentes mais proximos. Os parentes mais remotos ficaram para outra vez.

JAMES E CIA. LTDA.

O centro-médio James resolveu mostrar domingo à tarde que tem classe suficiente para ser titular até do Milionários, de Bogotá. E apesar do 1 a 0 contra, omeçou a dar passinhos à la Edith Pudelko, distribuindo bolas curtinhas, daqui ali, e brincando de escrever seu nome na grama.

Os demais campineiros reclamaram mas foi em vão. James disse que jamais seria capaz de chutar a bola de qualquer maneira, como o fazem Valdir, Mario, Cação e demais beques centrais do Palmeiras. Continuou exibindo sua classe, para alegria dos sampaulinos, que gostam de apanhar pela frente clubes pequenos fantasiados de grandes...

Até o fim do primeiro tempo o Guarani não foi muito castigado por este atrevimento de James. Mas na segunda etapa...

ZEZINHO! ZEZINHO!

Zezinho, que foi escalado apenas porque o Mr. Lanzoninho, o homem que quer atrasar as obras do Morumbi, ainda não se dignou assinar contrato por 15 mil cruzeiros mensais, quis mostrar a Feola e ao resto do mundo (4.567.986.324 pessoas) que tem condições fisico-tecnico-clássicas-nucleares para ser titular de qualquer tricolor de qualquer parte do mundo. Assim sendo, quando Teixeirinha se preparou para bater um escanteio, Zezinho gritou para os campineiros:

— Pessoal! Olhem, um disco voador!!!

Quando todos olharam para cima. Zezinho correu e cabeceou completamente livre, marcando o segundo gol. Mais uma vez o Guarani foi traido, e mais uma vez seus craques protestaram com veemencia.

— Ei, não vale! Não é possivel! Seu juiz, o Zezinho tapeou a gente!

Mas Tijolo não quis saber de historias e validou o gol, alem de cumprimentar Zezinho pela esperteza revelada. O rapaz ficou muito satisfeito, e com a moral do tamanho do futuro Morumbi. Eram decorridos mais cinco minutos de jogo. e eis que Bauer investe pela direita. Zezinho percebe a oportunidade e deita-se na area. Palante pergunta:

— Que está fazendo aqui?

— Estou esperando a bola.

— Pra que?

— Pra chutar no gol e marcar o terceiro.

— Quero ver como você faz isso...

E Palante ficou vendo. A bola caiu onde estava Zezinho, ele imediatamente meteu o pé na dita e Paulo apenas se mexeu quando ouviu atrás de si um fotografo dizer:

— Este gol eu peguei direitinho!

Quando ouviu esta frase fatidica, Paulo atirou-se feito um louco, mas a bola já tinha até dado cria no fundo das redes. Palante, de mãos na cintura olhou para Zezinho e disse:

— Sim senhor... então você acertou mesmo, hein?

— Eu avisei. Você deixou porque quis, ora bolas.

— Pensei que fôsse farol seu.

— Paciência. Da proxima vez preste mais atenção.

Leonidas, lá em cima, estava fulo. A' baba escorria-lhe da boca, esverdeada, e os olhos saltavam-lhe das órbitas, enquanto ouvia a glorificação publica do tricolor. Teve de tomar um calmante para não arrebentar de raiva. E imaginem vocês, então, como êle ficou quando Zezinho foi buscar uma bola lá em cima, de bicicleta, e quase

ZEZINHO — Quis mostrar, e mostrou, que gordura não atrapalha ninguém quando não há Leonidas para atrapalhar o portador da gordura.

marcou o gol numero 4!

Zezinho berrou lá para o alto das numeradas:

— Como é, Leonidas, estou gordo demais? Como é, Leonidas, não tenho agilidade? Como é, Leonidas, assim não posso jogar futebol?

Com o berreiro do publico, porém, não deu para ouvir estes gritos do Zé, e Leonidas salvou-se de uma ataque de histerismo. Depois do 3 a 0, apareceram em campo o talco, a escovinha, a brilhantina, o pó de arroz, e mais os indispensaveis ingredientes para uma boa maquillagem, e os sampaulinos então fizeram um tratamento de beleza formidavel na bola, como não acontecia desde 1946...

DINO — Penteou a bola como nos bons tempos de 1946, quando o cabelereiro se chamava Don Antonio Sastre, el mayor!

Uma festa, enfim. Os dirigentes derramaram lágrimas, Feola derreteu-se um poquinho, as obras do Morumbi, sózinhas, por sua conta, aceleraram a construção de um degrau e 342 novos sampaulinos pediram propostas para serem preenchidas. No vestiário, a imprensa foi recebida condignamente, com guaraná, laranjas, copos de vitaminas e demais indices de satisfação. Fui abraçado por gente que nunca olhou para mim, e o ilustre Marcel Klaszco soltou uma baforada de fumaça desceu charuto adquirido pelo Credi-Mar bem no meu rosto, divertindo-se à bessa com meu susto. Marcel não teve infancia. Vive dando pancadinhas nos ombros dos outros, fazendo depois cara de homem sério. Não é mesmo uma tentação?

PARAIBA, NO VESTIARIO:

PISEI O CAMPO COM TANTA FÉ MAS NÃO FIZ NADA!

Sorrisos, muitos sorrisos no camarim sampaulino após a vitória inicial no campeonato. Os jogadores, também, não cabiam em si de contentamento e Turcão era o que mais falava, a um canto, comentando o gol de abertura. E explicou ao reporter: "Velho, aquela bola levou veneno. Vi perfeitamente o canto descoberto e tentei botar ali o balão. Fui feliz e... é preciso dizer mais alguma coisa? Entretanto, acho que o São Páulo mostrou que é candidato, não acha?" Poy comentou: "O Guarani foi muito perigoso no primeiro tempo, quando ainda estavamos como que estudando o terreno e o adversário. Depois, o jogo foi todo sampaulino. Mas eles apresentaram um grande valor, aquele medio direito, um jogador para qualquer grande clube."

O mais desconsolado era Paraiba. Afinal, reconhecia que fôra mesmo o mais fraco da equipe. Zezinho o incentivava, dizendo: "Olhe amigo, vá por mim, que estava quase liquidado!" Paraiba, contudo, embora abrindo a boca para um rápido sorriso, disse: "Entrei com tanta fé no campo, mas não fiz nada. Reconheço isso. Porém, estou com saudades com a turma lá de casa. Há mais de quatro mêses que não os vejo. Quem sabe se isso não está influindo?" Gino, presente tambem ao vestiario, brincou: 'Isso aqui não é Mexico não, pau de arara!" E depois: "Continuo brigando." E virando-se para Dino: "Descobriu o seu verdadeiro futebol, hein mano? Gostei de ver. Esteve atrás e na frente e como chutou. Nós dois juntos lá no Juventus... vai ter!"

O presidente Cicero Pompeu de Toledo, ao lado de Marcel Klazsco e Vicente Feola, cumprimentava os craques, demorando-se um pouco mais junto a Dino. Sereno, o craque respondia praticamente através de movimentos de cabeça. Alfredo passou e falou ao reporter: — "A turma está mesmo afiada. Foi assim que ganhamos na Venezuela. E lá os quadros não eram sopa, não! O Guarani tambem está com muito boa equipe, sendo que hoje gostei muito de Nelson Faria e Piolim, a despeito de Augusto ter sido o mais perigoso." Ao que Mauro acrescentou: "Vi o negocio preto no primeiro tempo. Aqueles 3 escantelos seguidos foram de deixar a gente nervosa. Depois, contudo, merecíamos vencer de mais gols. Estamos de novo embalados!"

—o—

Os craques lusos não escondiam a sua satisfação no vestiário após o cotejo ante a S. Bento. Naturalmente a alegria não poderia deixar de se manifestar, uma vez que os lusos completaram a sua quarta partida invicta no campeonato. Conversamos com alguns jogadores e coligimos as seguintes impressões:

EDMUR — "O nosso ataque não está se entendendo muito bem. Por isso temos encontrado alguma dificuldade para derrotar os nossos ultimos adversários. Sobre a pugna de hoje, posso declarar que não gostei da violencia de alguns elementos da defesa sambentista. Os homens pareciam querer ganhar a partida de qualquer maneira, nem que fosse a força."

CABEÇÃO — "Por pouco os sambentistas não empataram. Lutaram muito os nossos adversários e valorizaram com isso o nosso êxito. Gostei bastante das atuações de Lamparina, Saverio, Cerri e Diogo. Os demais, apenas esforçados".

FLORIANO — "Gostei muito da maneira como lutaram os rapazes da São Bento. Nunca se deram por vencidos e souberam lutar com muita garra e entusiasmo. Saverio e Lamparina foram os melhores elementos locais".

ZINHO — "Acho que não produzi o que realmente posso. Mas, parece-me que não fui de todo mal. Acredito que na proxima partida, isto bem entendido se continuar no time principal, jogarei de acordo com as minhas reais possibilidades. Sobre a partida, tenho a dizer, que o São Bento não passou de um time lutador e que nosso quadro não atuou bem. Apreciei o trabalho de Zé Carlos, Saverio e Cerri".

—o—

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, estivemos no vestiário do Santos e pudemos constatar a tristeza de todos, pois ninguém se conformava com a vantagem do clube local, muito embora o Santos, no primeiro tempo, tenha jogado muito mal. Depois de receberem instruções de Lula, os craques voltaram para a segunda etapa com outra disposição. No final do jogo estavam todos contentes, exceção de Urubatão que, sentado, desamarrando as chuteiras, dizia para Hélvio:

— "Eu não me conformo ter perdido para esse mela direita..."

O zagueiro, sentindo fortes dôres na bôca, consolava o companheiro, com algumas palavras meigas e bem dôce:

— "Você fez um grande segundo tempo. No começo ninguem acêrtou e não foi só você que jogou mal. Fomos todos nós."

Em seguida perguntamos a Hélvio o que havia achado de Ramiro, como centro-médio. Todo entusiasmado, respondeu à nossa pergunta:

— "Ele é jogador de defesa. O Alvaro também é. O garôto não extranhou a posição e no segundo tempo acabou com o Durval. Melhor ambientado na defesa Ramiro será um osso duro para qualquer um de retaguarda. O rapaz tem qualidades."

O capitão Arantes era de todos o mais entusiasmado. Já quando João Etzel apitou o final do jogo entrou em campo para abraçar os jogadores. Interpelado pela reportagem, disse:

— "Eu sabia que o Santos melhoraria muito no segundo tempo. A volta de Tite, para fazer o serviço de ligação e a consequente deslocação de Zito e Vasconcelos, deu nova vida ao quadro."

Lula havia sofrido muito durante a peleja e éra muito cumprimentado pelas alterações felizes que introduziu ao quadro no segundo tempo.

— "Zito ainda não está no melhor de sua forma e sentiu bastante o desgaste tido no inicio do jogo e por esta razão mandei que Tite jogasse atrás para auxiliar Urubatão e mandei que Vasconcelos caisse para a direita. Esta modificação deu os resultados esperados."

PESANDO OS INTERIORANOS

Continuamos, após mais uma rodada do campeonato paulista de futebol de 55, a "pesar" as atuações do bloco interiorano, confrontando defesa e ataque de cada equipe, através de cotações que variam de 1 a 5 pontos, a fim de apurar qual o quadro que mais equilibrio apresentou entre os interioranos, exceção feita ao Santos. Eis a classificação depois da 3.a rodada:

XV DE PIRACICABA:		
— Defesa	2	
— Ataque	4	6
LINENSE:		
— Defesa	2	
— Ataque	4	6
NOROESTE:		
— Defesa	3	
— Ataque	2	5
XV DE JAU:		
— Defesa	1	
— Ataque	3	4
SAO BENTO:		
— Defesa	2	
— Ataque	2	4
PONTE:		
— Defesa	2	
— Ataque	2	4
GUARANI:		
— Defesa	2	
— Ataque	1	3
TAUBA:		
— Defesa	2	
— Ataque	0	2
JABAQUARA:		
— Defesa	2	
— Ataque	0	2

Verifica-se que XV de Piracicaba e Linense obtiveram as melhores cotações (total de 6 pontos). O onze alvi negro, entretanto, teve forças para recuperar-se, transformando em vitoria um marcador que teimava em ser contra as suas cores. Foi boa a retaguarda de Lins, porem, o ataque fracassou. Assim, apesar das cotações iguais, o XV de Piracicaba ganha o primeiro posto. Em terceiro lugar, aparece o Noroeste, que teve tambem mais defesa, a despeito de sua vanguarda não ter sido de todo apagada, ganhando o jogo no tempo final.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

Você sabia...

... que o nome do zagueiro sampaulino Turcão é Alberto Chuari?

OS GRANDES DA RODADA

S. PAULO — Em que pese o pessimismo o tricolor voltou jogando muito bem de Caracas. Sua "reentre" foi excelente. No segundo tempo reeditou suas extraordinárias performances do passado. Brilhou em toda linha, fazendo por merecer esta classificação. Foi indiscutivelmente o 'maioral" da rodada, voltando a exibir toda a gama do seu incontestavel poderio técnico.

PALMEIRAS — Permaneceu invicto o almeiras vencendo a Ponte Preta em Campinas e pelo que produziu merece o segundo posto nesta classificação. A equipe voltou a render bem, reabilitando-se amplamente e apagando a má impressão deixada no prélio contra o Linense. Foi depois do tricolor o quadro que melhor se houve nesta rodada. Foi grande!

CORINTIANS — O Campeão conquistou nova e dificil vitoria em gramados interioranos. Teve alguns erros, mas as virtudes superaram os defeitos e o triunfo surgiu. Os companheiros de Gilmar realizaram nova e elogiável façanha e merecem os maiores encômios. Muita justa a sua indicação para o terceiro posto desta classificação, de vez que foi um dos "grandes" da rodada.

SANTOS — O campeão da técnica e da disciplina vencendo em Taubaté, deu uma demonstração de que está encontrando-se. O sucesso foi merecido e a equipe atuou de molde a agradar inteiramente. Os pupilos de Lula souberam evidenciar um futebol vistoso e altamente pratico. A voluntariedade dos santistas merece destaque.

XV DE PIRACICABA — Embora encontrases dificuldades para superar o seu homonimo jauense, o XV de Piracicaba venceu com meritos incontestaveis. Com uma exibição primorosa no segundo periodo da contenda, o clube alvipreto deu grande satisfação à seus afeiçoados. Mais do que nunca, provou que está bem armado e que não é candidato a segunda divisão.

NOVA ATUAÇÃO CALAMITOSA DO «STARTER»

FUSARIUM ganhou porque largou escapando – ENCANTADO e ELEGANCIA, prejudicadissimos – SINIMBU', outra que ficou na fita! – Resultados das carreiras – Comentários – Notas – Nosso concurso semanal

Poucas funções, dentro das atividades turfisticas, são tão espinhosas como a do "starter"! Não bastará ao juiz de partidas possuir apenas qualidades morais, mas é é preciso, e em alta dose, estar de posse de atributos tecnicos de vital importancia, sem os quais, sem mesmo fôra êle um santo, estaria a salvo das investidas dos criticos e principalmente daqueles que se sentirão fatalmente prejudicados...

NOSSO CASO

O Jockey Club de São Paulo possui um "starter" cuja capacidade profissional é magnifica; além disso, possui uma hombridade a toda prova; queremos nos referir, é evidente, ao sr. Joacir Porto, um nome hoje quase lendario nos meios de sua profissão. No entanto, os demais "starter", chamados "auxiliares", não estão à altura do sr. Joacir. Não queremos, ao fazer tal afirmativa, dizer que os srs. Rui Benitez — ex-joquei — e Leonel Santiago sejam desonestos. Em absoluto! Queremos, isso sim, externar o ponto de vista de quantos frequentam Cidade Jardim em seus dias de corridas: aqueles senhores não possuem a capacidade do sr. Joacir e jamais poderão se desincumbir de sua missão com a eficiencia e a "classe" do outro. E' logico que isto não é culpa deles: cada um nasce com determinadas "tendencias" e, se sabe cultiva-las, poderá chegar a um refinamento maior ou menor, mas será quase impossivel ultrapassar as fronteiras do que seria possivel chamar no caso "limite de capacidade"...

EXEMPLOS

Tem sido o sr. Leonel Santiago o responsavel pela maioria dos "casos" ocorridos em Cidade Jardim e só esta frequencia de acontecimentos, evidencia com clareza não ser êle um "grande profissional"... Para recordar apenas alguns fatos recentes, bastaria ir à tona da memoria e então ali encontrariamos as partidas calamitosas de que foram vitimas os grandes favoritos Refrão e Ossian. O primeiro, participando de uma prova em linha reta, eleito preferido destacado pois se achava em prova inteiramente à feição, ficou na fita, apesar de partir por fora, "de baixo" do posto estratégico do "starter". O segundo, invicto até então, corria uma prova da qual deveria ser uma grande barbada, mas, para desgosto de todos — era a chave obrigatoria de noventa por cento das acumuladas, pois corria no primeiro pareo — ficou na fita, apenas porque o juiz de partidas se preocupou demasiadamente com parelheiros que pouco deviam pretender e que se achavam extremamente indoceis na fita, ao contrario do aludido Ossiam. Vê-se, pois, que se trata de uma iniludivel limitação tecnica... O Jockey Club, bem sabemos, não pode dispôr de apenas um ou dois "starters", mas tambem não pode continuar a se utilizr de juizes de partidas incapazes, que tantos prejuizos causam aos apostadores. Talvez o que falte aos auxiliares do sr. Joacir seja a pratica: pois então que, à expensas do proprio Jockey Club façam estagios em São Vicente e Campinas, onde poderiam, numa escola "ao vivo", adquirir maior soma de experiencias.

ULTIMO CASO

Sabado ultimo tivemos uma partida simplesmente pavorosa, para não falarmos naquela do pareo das potrancas perdedoras, no qual Sinimbú ficou na fita... Queremos nos referir à prova principal da jornada, a carreira setima do programa, levantada por Fusarium. E' verdade que era este a força mior da disputa, tanto assim que nos o indicamos previamente, mas não é menos certo que, em prova normal, teria sido obrigado a correr muito mais do que fez para bater os rivais. Aconteceu que o "starter", embora sabedor de que Fusarium jamais para debaixo da fita, colocou-o dois corpos atrás; até ai, tudo bem; no entanto, deu a partida quando Elegancia estava em má posição, e quando Fusarium, manhosamente levado pelo Pinheirinho, veio de traz já em pleno galão, o que lhe deu nitida vantagem sobre os adversarios, largando três corpos à frente. E' logico que, diante disso, o resultado da disputa estava decretado: Fusarium ganhou de ponta a ponta, sem tomar conhecimento dos adversarios, enquanto o franco-favorito Encantado na impossibilidade de pontear como gosta, fracassava de forma rotunda, o mesmo acontecendo com Elegancia... Não se tratou de uma partida infeliz "por forç das circunstancias", mas sim por erro calamitoso do "starter", dai o nosso registro e o nosso protesto em nome do publico que tão grandes prejuizos sofreu com o insucesso total de Encantado.

APUPADO O "STARTER"

Antes mesmo que os animais que concorriam ao ultimo páreo de domingo cruzassem o disco vermelho, o publico começou a apupar violentamente e, apenas se retirou do hipódromo, após a Comissão de Corridas haver confirmado o resultado da carreira, o que teria mesmo que ser feito. E' que o "starter" do clube, numa tarde das mais infelizes — já havia deixado na fita as potrancas estreantes Perky, Sobria e Ouva — permitiu que os parelheiros da "prova de desespero" largassem em momento inoportuno, do que resultou ficarem na fita os animais Roselito e Compacto (ex-Inoui)... Não bastasse isso, a poucos convenceu a sinceridade de atuação do favorito Jacuruxi...

NOSSO CONCURSO TURFISTICO

Você, leitor amigo, conseguiu fazer os dez pontos minimos e ganhar nosso concurso turfistico semanal "Os Ultimos Serão os Primeiros"? Confira o seu talão, pois os animais que fecharam raia esta semana foram os seguintes:

Sábado: ARAMINA (3), ATRAZADO (6), PODADOR (4), ALEUSE (4), KINGDOM (4), MARBAL (9) e SARITA (2). No domingo: FÁ MAIOR (2), RUSA (6), BURTILE (5), FIBER (7), HEDRA (2), ILHA BELA (9), EXCELSIOR SQUADRON (9), IRAPUHI (8) e ROSELITO (7).

Note que, de acordo com nosso regulamento, aqueles que marcaram os animais GIL BLÁS e ALYSMO, fizeram pontos "por tabela", pois entraram ultimos MARBAL e EXCELSIOR SQUADRON, parelheiros colocados logo após nos programas oficiais.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1o	1.o .....
2o	2.o .....
3o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7o	7.o .....
8o	8o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

ATENÇÃO — Preencha o cupão, assinalando os animais que você acha que chegarão em ULTIMO; faça-o com clareza, destaque o cupão, ficando com a parte de baixo como comprovante. Coloque o cupão nos locais apontados na pagina 15. O concurso obedecerá o regulamento publicado duas vezes por este jornal.

Leiam o
O MUNDO ESPORTIVO

ROYALTY E LAZY BOY

Antero de Castro

Os prelos "Firmiano Pinto" e "Herculano de Freitas", carreiras que serviram de provas-basicas para a reunião de domingo ultimo em Cidade Jardim, pouco ou nada deixaram como recordações técnicas...

Já nos "canters", os animais muito pouco impressionaram. Feios, sem vivacidade, a maioria parecia dizer: "Não estou na carreira"... O proprio numero elevado de animais que desertaram — da carreira das potrancas, duas, e entre os potros, cinco! — atestam de maneira cabal que as aludidas disputantes estavam formadas por campos bastante frageis, sem expressão técnica.

Admiramo-nos disso. Provas desta natureza deveriam nos mostrar animais de categoria, já que as primeiras provas da geração, via de regra são levantadas por animais precoces apenas. Os premios "Herculano de Freitas" e "Firmiano Pinto" deveriam congregar animais de bôa categoria, aqueles que, embora possuindo bôas virtudes, não são precoces, dai terem evoluido mais devagar, fato que só pode beneficiar os proprios animais, que, sem serem forçados a "pegar estado", ganham aguerrimento aos poucos. No entanto...

Royalty e Lazy Boy, os ganhadores, venceram apenas porque foram os "menos ruim" dentre os concorrentes... A potranca ganhou em tempo inferior ao potro, mas triunfou com a mesma vivacidade e facilidade que o tordilho.

Royalty é uma filha de Formasterus e My Ladyship, dona, pois, de belissima origem, irmã materna de My Prince. Deverá se constituir em bom reforço para o haras de onde proveio, na reprodução; quanto ao seu futuro nas pistas, achamos que não passará de um elemento util, nada mais que isso.

Lazy Boy descende, por sua vez, que Congratulations, reprodutor já desaparecido. Impressiona um pouco pelo seu pelo: trata-se de um feio tordilho rosilho. Possui as mesmas caracteristicas de atropelar de seu irmão Jaloux e, como êle, poderá a vir a se tornar em elemento util, tanto que, ao contrario do outro, não é manhoso.

Os demais colocados, pouco ou nada impressionaram. Aguardemos, pois, os acontecimentos...

ANOTANDO E PREVENINDO

Ultimas atuações de QUIQUI, ganhadora do primeiro pareo de sabado: 4.o (8) e 6.o (10), na mesma turma, na mesma raia...

—★—

Ainda não nos convenceu a atuações do cavalo ELE. Pareceu-nos que o Nelson Pereira andou procurando proteger o colega Zamudio... Aguardem a proxima...

—★—

BETE DAVIS, apenas experimentada na estreia 6.o (10), acabou ganhando e quase levam "castigo".

—★—

Tentaram corre ro EL JAMIL de alcance desta vez, e o animeu deu-se muito mal...

—★—

SINIMBU' foi imensamente prejudicada na partida: largou fora do pareo!

—★—

GOIERE e IRARIRI, parelha do Manoel Branco que apenas fez numero, nada mais que isso...

—★—

ESPIÃO parece render muito bem na areia. Atrazado-se após o pulo, ainda assim obteve otimo segundo. Vai ganhar breve...

—★—

ELOS, em quem não se podia acreditar após o segundo lugar para ERONICO, acabou entrando de novo segundo em prova muito mais forte, levantando Cr$ 29.750,00...

—★—

FUSARIUM largou escapado na prova melhor de sabado, por culpa exclusiva do "starter", que tambem deixou ELEGANCIA na fita...

—★—

ENCANTADO, o malucão do ENCANTADO, nem siquer velocidade teve. Esperem a proxima e verão como êle vai correr de maneira diferente.

—★—

J. C. Rosa, fraquerrimo como sempre, correu a BELLE EPINE na frente, do que resultou uma inapelavel derrota para PRALINE'...

—★—

O que teria havido com o PATUSCO? O cavalo, ao reaparecer, correu esplendidadmente, chegando a pequena diferença de PRALINE'; no sabado, todavia, fechou raia...

—★—

EXTRATELLO estava mal na distancia. Ainda assim foi bom terceiro; em troca, SARITA foi ultima...

—★—

FITINHA ganhou amparada por um "lindo" retrospecto: 8.o (9), 6.o (10), 4.o (8) e 5.o (8), na mesma turma e em igual raia... A piada: não foi "tiro"...

—★—

Não houve a menor razão para a encenação do Salomão no dorso de DARK EYES: o animal estava irremediavelmente batido...

—★—

CHANTEUR voltou a "sentir". Anda precisando de tomar rumo de São Vicente; naquela pista, ganhará muitas...

—★—

HAVANO chegou ao disco completamente manco, o que explica seu total fracasso e consequente vitoria de QUIRIRI...

—★—

HILMAN anda precisando de braço para ganhar. Todavia, é outro que estaria bem na "pista prateada"...

—★—

"Foram" com a JARUPAR', mas o dita muito proprio para as circunstancias, "o castigo vem a cavalo', veio realmente na forma do GRACIEUSE...

"FITINHA" DO SALOMÃO

Ouviu-se o sinal de reclamação, após o desfecho da carreira levantada pela FITINHA. Bem que esta égua merecia ser desclassificada, porque sua vitória foi um "tiro", mas, turfisticamente falando, seu laurel foi legitimo: não poderia haver desclassificação. O cavalo DARK EYES estava inapelavelmente batido quando FITINHA, ao livrar pouco mais de um corpo, correu para dentro. Salomão Ferreira então, querendo "jogar a ultima cartada", levantou o ex-GALPÃO, fazendo, êle sim, "fitinha"... A Comissão, felizmente, não se deixou "levar na onda" e confirmou a carreira.

SO' NOS 45 MINUTOS FINAIS

TAUBATE' CONHECEU O SANTOS

O Santos passou muito bem seu primeiro obstáculo no interior, vencendo com méritos indiscutiveis o E.C. Taubaté, depois de inferiorizado no marcador na primeira fase, pela contagem minima, resultado este que traduziu com fidelidade o melhor desempenho do quadro local, uma vez que a equipe de Vila Belmiro foi de uma negatividade espantosa, chegando mesmo em alguns instantes a irritar, pelo desacerto de suas linhas, que refletiu pesadamente na produção de alguns jogadores, tidos como chaves do quadro.

ZITO E URUBATÃO AS "VALVULAS" INICIAIS

Lula experimentou Zito na meia direita, para fazer o serviço de ligação e a volta do notavel médio não poderia ser tão infeliz, como realmente foi. Completamente fora de forma e jogando numa posição que lhe é estranha, Zito esteve longe de ser o elemento ideal para o posto e sua irregular conduta fez com que Urubatão, que não vinha marcando em cima Taino, também se desarvorasse nestes primeiros quarenta e cinco minutos. Da deficiencia dos dois homens de meio campo do Santos, nasceu o natural predominio do quadro taubateano que, além de marcar primeiro, perdeu dois gols certos que, se marcados, lhe poderia garantir praticamente o triunfo. Caso isso tivesse acontecido o Santos estaria irremediavelmente perdido, pois jogando como estava duvidamos que tivesse depois força moral para diminuir a vantagem do Taubaté que, sem ser um primór em materia de qualidade, foi muito mais quadro que o Santos no primeiro tempo.

Não culpamos totalmente o ataque, se a defesa era que estava errando mais do que acertava. Porém, a falta de um homem de ideias mais lucidas para o serviço de ligação, além de influir no rendimento total do

Texto de

ANTONIO GUZMAN

quadro, fez com que o ataque fosse o que mais sentisse esta deficiencia.

Como se já não bastasse os érros táticos, vimos na vanguarda um Pepe, completamente isolado e sobretudo apavorado e um Vasconcelos "preso" ao seu marcador, facilitando a cobertura da retaguarda local. Com Zito falhando seguidamente, Alvaro procurou corrigir os defeitos do companheiro e foi jogar lá atrás. A sua descida, bem longe de favorecer o quadro, contribuiu ainda mais para que ele caisse, porque apesar de ser Alvaro um jogador de grandes qualidades e que joga mais fora da área do que dentro, acabou fazendo muita falta lá na frente, onde Vasconcelos era dominado com facilidade, ora por Rubens, ora por Zé Americo.

LULA GANHOU PRATICAMENTE O JÔGO

Para que o Santos ganhasse do Taubaté era necessário que melhorasse um pouquinho só no segundo tempo. Nossas previsões deram certo e na fase final vimos o Santos completamente metamorfoseado, restando ao publico de Taubaté o previlégio de ver jogar um garôto que foi uma sensação de centro médio. Se, antes do jogo temiamos a sorte do Santos, sem Formiga, um dos seus maiores valores, no final, rejubilamo-nos por termos visto Ramiro, jogando pela primeira vez como chefe de médios. Não poderia ter sido melhor esta sua primeira apresentação como centro médio. O rapaz foi um colosso e, com toda isenção de amigos, julgamo-lo o melhor jogador do Santos, nas duas etapas. Tende a progredir esse moço caso seja conservado na equipe e venha receber tôdo apoio moral de que necessita, pois é um garôto ainda em formação e seus pequenos defeitos poderão ser corrigidos, vagarosamente pelo técnico Lula.

O técnico santista foi muito feliz no periodo final. Vendo a ineficiencia do seu ataque, ordenou que Zito fosse jogar na frente, recuando Tite e Alvaro, além de esplorar melhor Pepe, na ponta esquerda. Outra modificação tática que surtiu os melhores resultados, foi a deslocação de Vasconcelos, que atuou os quarenta e cinco minutos finais, praticamente na ponta direita é, para sua felicidade, Zé Americo ficou no meio procurando seguir os passos de Zito.

Melhorou 100% o quadro nesta fase e a defesa pareceu-nos bem diferente. Urubatão subiu consideravelmente, desaparecendo aquele corredor na retaguarda santista, que na primeira fase causou grandes transtornos à zaga e ao goleiro Manga.

Para que se tenha uma idéia do acentuado progresso do quadro, basta que se diga que apenas duas vezes somente o Taubaté ameaçou com algum perigo o arco praiano, passando Manga a ser um privilegiado expectador do encontro. As falhas foram corrigidas, felizmente, em tempo e o Santos marcou uma expressiva vitoria fora dos seus dominios, o que lhe valeu praticamente quatro pontos, pois no returno na Vila a vitoria poderá ser mais facil.

Está de parabens Lula pela modificação introduzida no modo de jogar de seus homens e as instruções que deu aos seus jogadores no intervalo foram atendidas, pois o Santos jogou como realmente sabe e colheu uma vitoria que no primeiro tempo era tida como impossivel. Bastou, porém, uma pequena melhora para o General da Vila vencer, como, aliás, previramos. Não era possivel o quadro continuar no segundo tempo tão mal como no inicio. Aquele gôl espetacular de Vasconcelos na metade desta fase, veio premiar o onze de maior personalidade, aquele que teve mais idéias e capacidade de reação, transformando o 1 a 0, num 2 a 1, espetacular.

Atenderemos qualquer pedido dos leitores. Enviem, portanto, suas sugestões.

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — Estava programado o jogo São Paulo vs. Guarani, sendo que os goleadores foram Turcão e Zezinho (2). Realizamos a apuração, constatando não ter havido vencedores. O fato de Turcão ter assinalado um tento para os tricolores, provavelmente, cortou a chance de muita gente. Assim, aguardem a proxima oportunidade.

DEMAIS CONCURSOS — Somente na edição de sexta-feira apresentaremos os resultados dos demais Concursos, inclusive dos relativos à edição de sexta-feira, que oferecem dois premios de 5.000 cruzeiros.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS:	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	PONTOS PERDIDOS
CORINTIANS . . . 1 LINENSE . . . . 0 Local: — Lins.	CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alan; Olavo, Julião e Goiano; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Jansen. LINENSE — Herrera; Rui e Ecidir; Geraldo, Frangão e Idalio; Paulinho, Tec, Washington, Prospero e Alemãozinho.	Jansen (58).	Cr$ 283.960,00 — Juiz: — Martim Di Fierro (regular).	No segundo tempo, depois da marcação de um impedimento, Alemão chutou para o fundo das redes de Gilmar, ocasionando reclamações	Corintians . . . . . 0 Linense 5
SANTOS . . . . 2 TAUBATE' . . . 1 Local: — Taubaté.	SANTOS — Manga, Helvio e Ivan; Sarno, Ramiro e Urubatão; Tite, Zito, Alvaro, Vasconcelos e Pépe. TAUBATE' — Sergio; Rubens e Aedo; Ananias, Zé Américo e Ivan; Silvio, Taino, Durval, Benedito e Mineli	Benedito (16), Alvaro (65) e Vasconcelos (78).	Cr$ 80.000,00 — Juiz: — João Etzel (regular).	Helvio chocou-se com o alambrado, recebendo ferimentos no rosto, mas permaceneu em campo.	Santos . . . . . 1 Taubaté 6
S. PAULO . . . . . 3 GUARANI . . . . . 0 Local: — Pacaembu.	S. PAULO — Poy, Turcão e ..auro; Pé de Valsa. Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Paraiba, Dino e Teixeirinha. GUARANI — Paulo; Valdi re Palante; Nelson Faria, James e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Piolin e Ismr.	Turcão (18), Zezinho (55 e 60).	Cr$ 495.185,00 — Juiz: — Carlos de Oliveira Monteiro (regular).	Perdeu o Guarani maiores oportunidades no primeiro tempo, mas Turcão inaugurou o marcador, cobrando uma falta de fora da area.	São Paulo . . . . . 0 Guarani 5
NOROESTE . . . 2 JABAQUARA . . . 0 Local: — Bauru.	NOROESTE — Sidney; Gutemberg e Tomasi; Gaspar, Mingão e Clovis; Zeola, Ponce de Leon, Helio, Ranulfo e Colombo. JABAQUARA — Adalberto; Cicia e Getulio; Miguel, Nelson e Ney; Laercio, Doquinha, Jandir, Antoninho e Odair.	Helio (15) e Ponce de Leon (34).	Cr$ 35.055,00 — Juiz: — Wladimir Alexandrov (regular).	Getulio e Jandir foram expulsos de campo por pratica de jogo violento proposital. Adalberto defendeu uma penalidade maxima chutada por Colombo. O "velho" Antoninho estreou no Jabaquara.	Noroeste . . . . . 3 Jabaquara 5
XV DE PIRACICABA . . . . . 4 XV DE JAU' . . . 3 Local: — Piracicaba.	XV DE PIRACICABA — Canarinho; Salvador e Idiarte; Antoninho, Biguá e Nilo; Marucci, Lanza, Guerra, Gatão e Nelsinho. XV DE JAU' — Inocencio; Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Cotia; Moacir, Alemão, Nestor, Adãozinho e Guanxuma.	Nestor (4), Nelsinho (8), Guanxuma (36), Guerra (60 e 63), Alemão (71) e Lanza (77).	Cr$ 39.195,00 — Juiz: — Telemaco Pompeu (regular).	Jogo equilibrado, apresentando momentos de grande rispidês, embora a disciplina tivesse sido mantida	XV de Piracicaba . . 3 XV de Jaú 4
PALMEIRAS . . . 3 PONTE PRETA . . 2 Local: — Campinas.	PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Mario; Nicolau; Fiume e Gersio; Elzo, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. PONTE PRETA — Andu, Derem e Lindoia; Pitico, Carlito Roberto e Riberto; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.	Rodrigues (50), Baltazar (62), Ney (69), Humberto (77) e Friaça (87).	Cr$ 97.9275,00 — Juiz — Pedro lar). Calil (regu-	Andu fracassou lamentavelmente nos três gols do Palmeiras. O ultimo gol da Ponte surgiu de um penal inexistente.	Palmeiras . . . . . 1 Ponte Preta 0
PORT. DE DESPORTOS . . . . 3 S. BENTO . . . . . 2 Local: — S. Caetano do Sul.	PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Santos, Zinho e Ceci; Paraguaio, Zé Amaro, Ipujucan, Edmur e Lierte. S. BENTO — Cerri; Elpidio e Lamparina; Saverio, Gaia e Diogo; Lino, Zé Carlos, Bota, Dema e Chuna.	Zé Amaro (27), Lino (29), Zé Amaro (34), Ipujucan (70), Chuna (80).	Cr$ 302.305,00 — Juiz: — Mario Viana (regular).	Cabeção foi o maior obstaculo para que o São Bento não empatasse, garantindo a vitoria da Portuguesa com notaveis intervenções.	Portuguesa . . . . . 1 São Bento 5

PAGINA INTERIOR

Bola Furada

PRÓS E CONTRAS DE UMA IDEIA

Foi de Mario Teles, presidente ipiranguista, a sugestão de se fazer um "Campeonato Profissional do Estado", com o desaparecimento do criterio de acesso e descenso. Todos serias iguais, surgindo "apenas" a divisão dos clubes em setores, inclusive com o da Capital que reuniria apenas os da Capital, é claro. A ideia, se em principio convence alguns, apresenta mais falhas e deficiencias que proveitos. Neste pequeno trabalho fazemos uma comparação dos prós e contras da sugestão, separando-os para melhor analise do amigo leitor.

VANTAGENS — 1) Os clubes do interior, pensando menos no titulo, aproveitariam melhor as suas proprias fontes, revelando jogadores interioranos em maior quantidade, deixando de lado a mania de contratar medalhões dos grandes clubes.

2) Não contratando jogadores caros os clubes cuidariam com mais carinhos de suas praças esportivas e outros setores da agremiação, cuidando, quem sabe, dos esportes amadores.

3) As despesas de locomoção diminuiram tremendamente, pois os jogos seriam, na primeira fase do certame de ambito regional, em cidades vizinhas. Tudo contribuiria para fortalecimento dos cofres.

CONTRAS — 1) Teriamos novamente o parazitismo dos clubes da Capital, que jamais podendo aspirar um titulo na luta com os "grandes", deixar-se-iam levar pela maré do campeonato, numa letargia irritante. Ficariam apenas à espera das grandes rendas dos cotejos com Corintians e companhia!

2) A falta de maior incentivo aos clubes do interior, pelo desaparecimento do acesso, contribuiria para a decadencia do futebol. Apenas a luta regional não compensariam maior sacrificio.

3) A falta de intercambio Capital-Interior dividiria novamente o futebol, na sua parte tecnica. Voltariam os quadros "fazendeiros" e os chutões ameaçariam novamente os aviões comerciais.

4) Os quadros de um mesmo setor não seriam mais atração, com a disputa de alguns campeonatos. As mesmas caras, as mesmas circunstancias.

5) E os clubes de Campinas. E as agremiações de Santos? Não por acaso forças consideraveis de nosso futebol maior?

6) E os clubes já guindados à Primeira Divisão graças ao acesso, como Linense, XV de Piracicaba, etc.? Seriam traidos no seu esforço?

7) A mudança de criterio só traria mesmo vantagens diretas aos clubes pequenos da Capital. A mais ninguem.

8) A monotonia dos cotejos do setor capital acabariam por afugentar o publico dos estadios. As partidas entre grandes e pequenos, ao contrario do que acontece agora, teriam resultados dilatados e "sem graça". Ressurgiriam as goleadas. E quem iria ver um jogo entre Ipiranga vs. Nacional, no final de um certame, ambos nas ultimas colocações?

São apenas algumas comparações que fazemos para mostrar a inconsistencia da proposta de Mario Teles. O presidente ipiranguista, tambem membro da Comissão nomeada para estudar a reforma da lei do acesso, está puxando a brasa para a sua sardinha e nada mais. Embora afirme que apens os principios de justiça o norteiem (respeitamos seu "idealismo"), ninguem poderá convencer ninguem das vantagens da mudança. Enfim, como estamos num mundo de paradoxos, ninguem sabe se a ideia, lançada agora insignificante ao solo, não brotará viçosa dentro em pouco. A força dos clubes parazitas da Capital é ponderavel, reforçada com o apoio de alguns dos grandes. — MILTON CAMARGO.

EM CONDIÇÕES DE VISTORIA

Um grande numero de clubes está em condições de receber a vistoria federacionista. Porque pagaram as suas dividas. Agora, aguardam a visita da Comissão os seguintes clubes:

1 — Ferroviaria de Araraquara
2 — Barretos E. C.
3 — Comercial de Ribeirão Preto
4 — Corintians de Santo André
5 — Estrela da Saude da Capital
6 — Fortaleza de Barretos
7 — Garça E. C.
8 — Catanduva E. C.
9 — Prudentina
10 — Sorocabana, de Sorocaba
11 — Associação Desportiva Araraquara
12 — Tupã E. C.
13 — Botafogo de Ribeirão Preto
14 — America de Rio Preto
15 — Paulista de Jundiaí
16 — Araçatuba E. C.
17 — Velo Rioclarense
18 — Corintians de Presidente Prudente
19 — União de Mogi das Cruzes
20 — Marilia A. C.

Note-se que desse clubes muitos não poderão disputar o campeonato por não estarem cuidando da reforma de seus estadios, que precisam ter capacidade para vinte mil expectadores. Exceção feita àqueles que serão estreiantes do campeonato e que terão mais um ano de prazo. Mesmo assim, terão que apresentar estadios com os requisitos pedidos pela lei do acesso, com o prazo apenas dizendo respeito à capacidade.

Oberdan Catani esteve em Jundiaí, confirmando-se assim interêsse do Paulista por seu concurso. Mas, até agora Oberdam não se decidiu. Bem que o publico jundiaiense gostaria de vê-lo "tomando conta" da meta local.

x x x x

Por outro lado, Lourenço, tambem ex-goleiro palmeirense, fez testes no Paulista. Encontra-se ainda em Judiaí e se não pedir muito poderá ser contratado.

x x x x

Tomate, ponteiro direito de Uberaba, está causando sensação nos treinos da equipe jundiaiense. Tem "pinta" e segundo tudo indica será contratado.

x x x x

O vereador dr. José Guimarães Toni, de Marilia, entrou com um projeto na Camara dos Vereadores, pedindo auxilio para a reforma do estádio municipal, atendendo a um oficio do clube.

x x x x

Acontece que se os marilienses forem esperar, primeiro aprovação do projeto, depois fornecimento da verba, para só então cuidarem do estádio, estadio, estarão "fritos". Até lá terminará o prazo dado pela Federação e o MAC ficará de fóra! Vocês vão ver uma coisa!

x x x x

Dois centro-avantes estiveram na semana passada fazendo experiencias no Marilia. Nilton, de Bauru, que não foi bem e Luiz, não sabemos de onde, que tambem não correspondeu.

x x x x

No próximo domingo o Marilia jogará em Jacarezinho, pagando a visita que lhe fez o clube paranaense.

x x x x

O Linense chegou a oferecer até cento e cincoenta mil cruzeiros pelo passe de Luiz. O MAC bateu o pé, disse que não o cederia por menos de duzentos e cincoenta mil e acabou fazendo novo contrato com o excelente medio. Luiz vai ganhar seis mil por mês e quinze de luvas por um ano.

O Comercial de Ribeirão Preto interessou-se pelo concurso de Hortencio, conhecido técnico que já dirigiu inclusive o Botafogo. Parece no entanto que até agora nada se concretizou.

Jorginho, que defendeu o Tupã e que está atualmente no Rio, com passe livre, quer jogar novamente no interior. Quem se habilita?

GOTAS INTERIORANAS

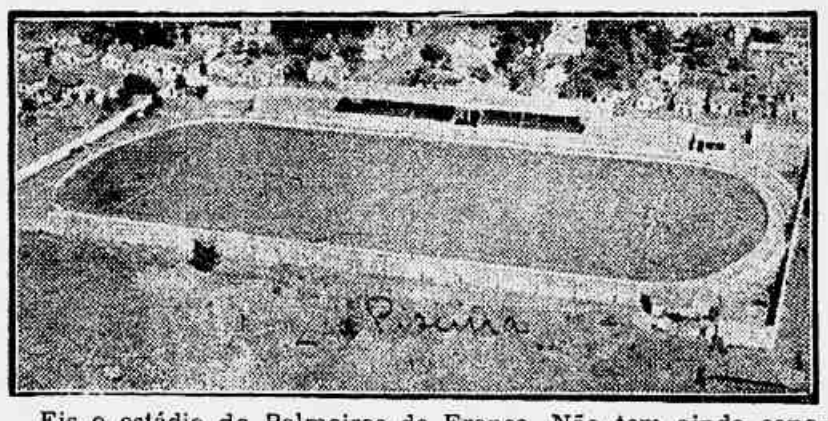
PROTESTA O MARILIA

Logo que teve conhecimento de que seu nome havia sido cortado da relação dos clubes que podiam aspirar classificação na disputa do campeonato interiorano o Marilia se mexeu. Tomou providencias, reclamando contra o engano da entidade, um oficio foi enviado imediatamente à Federação. Eis alguns trechos do mesmo: "A ultima fatura que recebemos dessa entidade, e isto pode ser constatado nos arquivos da Federação, foi datada de 5 de julho, acompanhada pelo oficio 034-52, na qual eram apresentadas as despesas que foram cobertas dois dias depois, isto é, a 7 de julho, por um pagamento que efetuamos no valor de Cr$ 8.400,00, o que nos permitiu novo saldo credor. Não tivemos outras despesas".

Mais adiante, afirma o oficio: "Outrossim, o Marilia aproveita do ensejo para protestar contra a atitude dessa entidade em tomar o cuidado de avisar primeiro a imprensa e não o clube da existencia de uma divida até então desconhecida por nós, pois se fosse de nosso conhecimento de há muito estaria liquidada. Enviasse a Federação uma cobrança ao clube, cobrando dessa alegada divida e a situação estaria esclarecida. Houve silencio. Porem, na assembléia dos clubes, estaria esclarecida. Houve silencio. Porem, na assembléia dos clubes, estavamos com um saldo credor e, mais tarde, apesar de nossos esforçor em procurar detalhes de nossa conta corrente, não o conseguimos, por culpa unica da entidade que até hoje não remeteu o solicitado extrato de conta, aparece uma divida incubada na gaveta da entidade há quase um ano, para ser lançada momentos antes de se encerrar o prazo para liquidação de contas e dela, até agora, não tomamos conhecimento oficial. Cientes da habitual oficial. Cientes da habitual atenção de Vossa Senhoria aguardamos a apreciação do caso e a colocação do Marilia entre os que disputarão o campeonato oficial do interior de 1955." Assinado pelo Marilia, Geraldo Tassinari, representante.

Como percebem nossos leitores, parece que houve uma falha lamentavel da Federação, em prejuizo do Marilia. Acreditamos que, esclarecido o fato, o clube estará entre os que serão vistoriados pela entidade.

O PALMEIRAS TEM ESTADIO



Eis o estádio do Palmeiras de Franca. Não tem ainda capacidade para vinte mil torcedores mas, como vocês podem observar, há terreno para construção de novas acomodações além de espaço para aumento das atuais. Também já foi iniciada a escavação para as piscinas, prova de que a diretoria do Palmeiras não parou suas atividades. O Palmeiras não estará no campeonato de 55 mas é quase certo que voltará ao campeonato em 56.

UM JOGO DÁ BARULHO !

Segundo as observações de um leitor nosso conhecido, a partida entre Macaubal e Nova Granada, pelo campeonato amador, 17.a região, foi mesmo do barulho. Eis as irregularidades que ele acusa:

1) O representante da Federação foi o presidente do Macaubal. (jogo em Macaubal)

2) O campo estava sem marcação e sem policiamento.

3) O jogo começou atrazado porque não havia numero suficiente de jogadores no time local.

4) Depois de preencherem a sumula com nomes de jogadores reservas foi a mesma rasgada porque os titulares chegaram!

5) Um jogador expulso de campo não saiu, garantido pelo "representante" da Federação!

Apenas isso aconteceu nessa partida do certame amador. Será que a Federação não tomou conhecimento de nada? Por que o clube prejudicado não se dirigiu à entidade?

Devedores cortados

A Federação Paulista deu à publicidade o nome de três clubes que, segundo ela, foram cortados do campeonato por não terem dado entrada na entidade até a data estipulada das importancias em debito. São eles, Palmeiras e Francana, de Franca, que não pensavam mesmo disputar o campeonato do interior e Marilia, que se preparava ativamente para o proximo certame. A noticia da exclusão do Marilia constituiu-se surpresa para nós porque foi o proprio presidente Falcão quem anunciou a situação financeira do MAC naquela reunião realizada na entidade, dizendo que o Marilia tinha um credito de cem cruzeiros. Não devia nada. A publicação de agora deixou os marilienses "loucos da vida". Aliás, já tomaram providencias no sentido de defenderem seus direitos. Apresentamos à parte informações detalhadas sobre o assunto.

VISTORIAS

Aguarda-se para esta semana o inicio das vistorias nos campos interioranos. O presidente Falcão já esteve em Mogi das Cruzes e foi só o que se fez com relação as vistorias. Agora serão visitadas as outras cidades candidatas. Até domingo à noite nada de oficial tinha transpirado. Aguardemos as novidades.

EM 31 NO PARQUE ANTARTICA

PALESTRA-SIRIO GANHARAM DOS ARGENTINOS

PALESTRA-SIRIO, 2 vs. — GINASIA Y ESGRIMA, 1.
Local: — Parque Antartica.
Data: — 23 de Abril de 1931.
Primeiro tempo: — Combinado 1 a 0; gol de Perilo aos 25 minutos.
Final: — Combinado 2 a 1; tentos de Romeu aos 5 e De Maria aos 15 minutos.
Juiz: — Felizati (otimo).
PALESTRA-SIRIO: — Nascimento; Losquiavo e Volpone; Pepe, Gogliardo e Serafim; Del Pero, Valdemar, Romeu, Pedrinho e Perilo.
GINASIA Y ESGRIMA: — Scarpone; Tarrio e Delovo; Pucetti, Minella e Belli; Churrel, Arrilaga, Diaz, De Maria e Morgado.

Depois de ter estreado convincentemente ante o Corintians Paulista, o Ginasia Y Esgrima, grande força do futebol argentino daquela época, enfrentou um combinado formado pelo Palestra e Sirio, duas potencias do "association" bandeirantes naqueles tempos. A peleja, que foi prestigiada pela presença de um numeroso publico, teve como local o estadio do Parque Artartica, frise-se, o maior dos que haviam em São Paulo. Essa assistencia ficou satisfeitissima com o espetaculo visto, uma vez que ambas as representações jogaram um futebol de primeira categoria. Coube a vitoria aos componentes do quadro anfitrião, de molde merecido e totalmente inconteste, em que pese os queixumes dos visitantes e os "susurus" havidos no periodo complementar da refrega.

Passamos a publicar um trecho da reportagem publicada em "A Platéia" do dia 24 de Abril de 1931, sobre o referido jogo, para melhor orientação dos nossos leitores:

"O nosso combinado agiu otimamente e sem embargo, podemos dizer que melhor do que o selecionado apeano.

Quanto aos nossos visitantes, achamos que não agiram com a mesma desenvoltura, como quando foi do encontro estréia com o Corintians, talvez devido à linha media palestrina que exerceu severa marcação, interceptando seus passes calculados e inutilizando todas as suas investidas. Em conclusão com o jogo de ontem, achamos que os nossos rivais da Argentina, não levam vantagem sobre os nossos elementos, mormente quando estes estão dispostos, como ainda ontem verificamos, a mostrar as suas possibilidades no manejo da pelota".

HISTORIA DOS TENTOS

Aos 25 minutos do periodo inicial, Pedrinho recolheu junto a linha lateral e deu no "miolo" para Valdemar. O meia, incontinenti, abriu na extrema para Del Pero que, imediatamente centrou para Perilo concluir para as redes em estupenda cabeçada. O segundo tento dos paulistas foi consignado por Romeu que atirou violentamente depois de receber de Gogliardo, isto quando eram transcorridos 5 minutos da fase final. O gol de honra dos portenhos foi obtido por De Maria, com forte tiro aos 15 minutos, tambem do tempo com[illegible].

BRANDÃOZINHO NÃO FEZ FALTA

Houve muitos criticos que se manifestaram contrariamente devido o afastamento do centro medio Brandãozinho, ocasionando daí o retorno de Zinho à equipe principal da Portuguesa. Mas, a verdade é que o famoso "colored" não fez falta, isto porque o suplente desempenhou-se magnificamente. Aqueles que procuram criticar a direção tecnica estão totalmente errados, uma vez que Delio Neves já deu provas sobejas da sua competencia e a diretoria lusa lhe deu inteiro credito. A responsabilidade é toda do treinador. Ele sabe o que faz, e, se afastou Brandão, o fez com razão pois o craque internacional vinha produzindo deficientemente nas ultimas partidas.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que o avante Nardo nasceu no dia 13 de Setembro de 1930, no bairro do Braz?

... que o quadro do Rangú em 1950 éra o seguinte: Luiz Borracha, Rafagnelli e Sula; Mendonça, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeirinha?

... que o quadro do Fluminense, super-campeão carioca de 1946, éra o seguinte: Robertinho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Caréca (Simões), Orlando e Rodrigues?

... que Batatais depois de atuar longo tempo no Fluminense encerrou a sua carreira no América?

... que o atacante Lanzoninho veio do Paraná?

... que o avante Aquiles dos Reis nasceu em Campo Grande, no Estado de Mato Grosso?

... que o centro-atacante Zarra da Espanha, marcou cinco gols num cotejo entre os selecionados do seu país e da Suiça, em 1951, e que a partida encerrou-se com o placarde de seis a três em favor dos ibericos?

... que o selecionado amador de futebol da Argentina sagrou-se campeão panamericano em 1951 com a seguinte formação: Domingues; Glini e Ambrossi (Omar); Simion (Monsegne), Infantino e Miranda; Pelejero, Cupe, Seghini (Giarrizo), Baioco e Intini (Mendiburu)?

RECORDANDO...

Jogo: SAO PAULO, 1 vs. CORINTIANS, 1
Data: 14 de setembro de 1947
Local: Pacaembu: Juiz — João Etzel
Gols: Baltazar e Leopoldo
Quadros: CORINTIANS — Bino, Domingos e Aldo; Palmer, Hélio e Aleixo; Cláudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Rui
SÃO PAULO — Gijo, Savério e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; China, Néca, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

PERSPECTIVA SENSACIONAL!

58.000 CRUZEIROS!

Mais atraentes, mais sensacionais, os nossos Concursos semanais e que oferecem premios nababescos aos nossos leitores. Nas edições de terça-feira, vigoram os Concursos de Palpites, Goleadores e Rendas, sendo que, nas edições de sextas-feiras há os de Palpites (4 jogos) e o de Renda, quando oferecemos 2 premios de 5.000 CRUZEIROS cada. Não foi possivel apurar os Cupões desta semana, de maneira que não sabemos se o premio maior subirá para 58.000 CRUZEIROS ou se vamos iniciar a semana com apenas 2.000. São os seguintes os premios da semana, alem daquele que diz respeito ao Concurso de Palpites, que poderá ser de 56.000 CRUZEIROS:

— 2.000 CRUZEIROS para quem acertar num só Cupão os escores de 5 partidas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores do prelio GUARANI vs. TAUBATE';

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar ou mais se aproximar da renda exata do aludido prelio GUARANI vs. TAUBATE'.

CUPAO DA SEMANA

Esclarecemos que, em virtude do embarque do selecionado paulista para o Uruguai, não haverá rodada do certame bandeirante no proximo domingo. Assim, tivemos que aproveitar 6 jogos do certame carioca e mais a peleja GUARANI vs. TAUBATE', pelo campeonato paulista, que era para ser realizado amanhã, à noite, mas os dois clubes entraram em entendimentos e a transferiram para domingo, com a aquiescencia da F.P.F..

AVISO AOS LEITORES — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, fica sem efeito o premio de Cr$ 1.000,00 que vinhamos oferecendo para quem acertasse apenas 4 escores, em virtude do Concurso das Sextas Feiras, que oferece 5.000 cruzeiros por 4 partidas. E' imprescindivel a colocação no Cupão, para o Concurso de Goleadores, dos nomes dos jogadores que marcaram os tentos e não o numero das camisas, como muitos têm feito

A não realização de qualquer dos prelios constantes do Cupão, inutiliza a apuração da semana.

URNAS — São em numero de 11 as urnas para recebimento dos cupões e encerram-se no sabado, às 12 horas, e estão assim localizadas:

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clevis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE BELLIS" à Praça 8 de Setembro, 107 — (Penha).

AGENCIA E JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 13 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 21-8-55

GUARANI ..... vs. TAUBATE' .....
FLAMENGO ..... vs. BONSUCESSO .....
FLUMINENSE ..... vs. MADUREIRA .....
CANTO DO RIO ..... vs. BANGU .....
PORTUGUESA ..... vs. AMERICA .....
BOTAFOGO ..... vs. OLARIA .....
VASCO ..... vs. S. CRISTOVAO .....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO GUARANI vs. TAUBATE'? .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO GUARANI vs. TAUBATE'?

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

A TORCIDA DA PONTE TEVE VONTADE DE LINCHAR ANDU'

O guardião da Ponte Preta Andú, não foi feliz na peleja de domingo contra o Palmeiras, A sorte lhe foi "madrasta", colocando-o no "pelourinho" perante a torcida alvi-negra, que não o perdoou por ter "engolido" dois, dos três tentos palmeirenses. Todos o culpam e o responsabilizam diretamente pela derrota diante do Palmeiras. A torcida pontepretana após o jogo, estava raivosa e descontente com a conduta do seu arqueiro, que foi vitima de uma tarde negra e pouca inspirada. Mais um jogador sacrificado por um mal tão comum dentro do futebol.

Não ha que negar, Andú realmente foi infeliz, deixando-se vencer nos dois primeiros tois do Palmeiras, o de Rodrigues e o de Ney, mas por circunstancias absolutamente fortuitas e imprevizíveis.

NÃO OFERECE GARANTIAS O ESTADIO DO TAUBATÉ!

Os santistas ficaram revoltados com o acidente sofrido pelo zagueiro Hélvio que chocando-se contra o alambrado que fica quase em cima da linha demarcatoria do gramado teve todo lábio superior rasgado. Não conheciamos o estadio do "caçula" da Primeira Divisão e não tinhamos uma idéia de como fosse, embora soubessemos ter sido ele alvo de severas criticas por parte de alguns orgãos da imprensa. Estes não se conformavam com a aprovação da Federação, pois as arquibancadas de madeira representam um perigo ao público que não está livre de sofrer acidentes. Ninguém que vai ao estadio do Taubaté está livre disso. Além do mais o jogador poderá a qualquer instante ser agredido pela torcida, como aconteceu domingo quando Tite foi cobrar uma lateral e o torcedor tirou-lhe o balão das mãos. Quem é capaz de garantir que alguns torcedores exaltados no dia de amanhã não venham quebrar uma garrafa na cabeça de qualquer profisional. Quem?... Para que iso aconteça não custa nada. E' só esticar a mão.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia. 474